



- LUIS VILLAS BOAS POR JOÃO MOREIRA DOS SANTOS
- JOSÉ FARIA CASCALENSE PELO MUNDO

**Câmara: contas equilibradas com a maior redução de despesa em doze anos**

p.7

**“Onde é que estava no 25 de Abril?” A Revolução por cá contada por dois Cascalenses**

p.9

## OS 10 LOCAIS MAIS FOTOGRAFADOS DE CASCAIS

■ ■ ■ ■  
p.14-15



Cascais tem batido, ano após ano, os recordes de ocupação turística. Pelas ruas de Cascais respira-se o cosmopolitismo de quem tem as nacionalidades do mundo em cada esquina. Quisemos saber como é que os turistas olham para Cascais e quais os lugares que mais lhe prendem a atenção.

■ ANGLINFO

**‘C’ also in English powered by AngloInfo News**

p.16-17

Everything you need to know about Cascais participatory budget: The Câmara wants your ideas. Meet Sharon Wake, an Australian independent spirit. All this and much more in our AngloInfo section for the expat community.

■ DESTAQUE

**Os melhores spots para surfar em Cascais**

p.18-19

Com o “Surf à Noite” a chegar, a equipa do ‘C’ vestiu o fato, pegou na prancha e fez-se ao mar. Guiados pelo campeão cascalense Ruben Gonzalez, mostramos os pontos mais fortes para a prática de um dos mais populares desportos do concelho.

■ DESTAQUE

**Balsemão preside à Comissão de Honra dos 650 anos**

Francisco Pinto Balsemão preside à Comissão de Honra das Comemorações dos 650 Anos da Elevação de Cascais a Vila. Programa de comemorações inclui iniciativas das Artes às Ciências, do Desporto à Cultura. Eventos estendem-se até 6 de junho de 2015 e mais do que fazer de Cascais uma das capitais da cultura nacional, têm como objetivo ser um ponto de encontro da comunidade

p.12-13



## EDITORIAL

Cascais foi, é e será sempre um ponto de encontro dos povos e das culturas do mundo. Das suas tradições e religiões. Dos seus sentimentos e sonhos. Cascais é agregadora por natureza. Ou, nas palavras de Francisco Pinto Balsemão, antigo primeiro ministro de Portugal e presidente da Comissão de Honra das Comemorações dos 650 anos da Elevação de Cascais a Vila, é um lugar de “convergência”. É isto, mais do que qualquer outra característica, que faz de Cascais um lugar especial. Cascais é o ponto para onde se converge.

Mais do que nunca essa necessidade de convergência e de união foi necessária. Precisamente no tempo em que assinala os 650 anos de elevação a Vila, a Câmara lança uma série de iniciativas que darão cosmopolitismo, centralidade e vida ao concelho. Desporto, artes, ciência, teatro, música, dança... No programa de comemorações dos 650 anos, o leitor encontrará de tudo. O essencial, porém, não é o que vem escrito nos programas mas sim o seu espírito. Para que Cascais se cumpra, para que Cascais possa afirmar-se cada vez mais no panorama nacional e internacional como uma referência na qualidade de vida e bem-estar, os 650 anos devem ser encarados como um momento tanto de união como de reflexão. De união de todos os cidadãos, de todas as freguesias, para que todos juntos, em diálogo com as gerações do presente e do passado, possamos renovar os pilares fortes da nossa comunidade e projetar a nossa identidade. De reflexão sobre aquilo que fizemos e sobre o que está por fazer. De reflexão sobre o novo ciclo de desenvolvimento que é preciso inaugurar no concelho e no país, para que todos os cidadãos possam cumprir o seu projeto de felicidade.

Felicidade é o que a segunda mais antiga instituição do concelho, a Santa Casa da Misericórdia de Cascais, tem ajudado a construir ao longo de mais de cinco décadas. Nesta edição do ‘C’, uma entrevista à provedora da instituição, Isabel Miguel Bouças, onde se dá a conhecer o trabalho social no concelho.

Porque, como atrás se disse, Cascais é um ponto de encontro de todos os povos, fomos saber quais os lugares do concelho que mais atenções despertam nos estrangeiros e como é que somos vistos a partir de fora. Uma lista invulgar dos 10 lugares mais fotografados de Cascais. Lugares que são tanto nossos quanto de todas as pessoas do mundo.

### Cascais Elevada às Pessoas.

## FICHA TÉCNICA

**PROPRIEDADE**  
Câmara Municipal de Cascais

**COORDENAÇÃO | EDIÇÃO**  
Departamento de Comunicação

**REDAÇÃO**  
Fátima Henriques, Isabel Alexandra Martins, Laís Castro, Mário Duarte, Patrícia Sousa, Susana Ataíde

**FOTOGRAFIA**  
Diana Lares, Laís Castro, Luís Bento, Inês

**MULTIMÉDIA**  
Ana Laura Alcântara, António Maria Correia, Gonçalo Dias, Miguel Caramelo, Pedro Ramos, Rodrigo Saraiva

**GRAFISMO E PAGINAÇÃO**  
Vítor Raposo

**TIRAGEM**  
135.000 exemplares

**PERIODICIDADE**  
Mensal

**DEPÓSITO LEGAL**  
332367/11

Informação atualizada em:  
[www.cm-cascais.pt](http://www.cm-cascais.pt) | [www.facebook.com/cmcascais](https://www.facebook.com/cmcascais)

Envie-nos comentários e sugestões através do e-mail:  
[dmco@cm-cascais.pt](mailto:dmco@cm-cascais.pt) ou, por carta, para **C - Boletim Municipal, Câmara Municipal de Cascais, Praça 5 de Outubro 2754-501 Cascais.**

# CALENDÁRIO DAS SESSÕES PÚBLICAS DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2014



O Orçamento Participativo (OP), é um mecanismo de democracia participativa que permite aos cidadãos decidirem sobre uma parte do orçamento municipal para a realização de projetos apresentados, debatidos e priorizados pelos cascalenses.






A quarta edição do OP arranca a 3 de maio, as sessões públicas de apresentação de propostas decorrem até 31 de maio, a popula-

ção está convidada a apresentar ideias para o Concelho. Nas sessões apenas podem participar os cidadãos maiores de 16 anos que comprovadamente se relacionem com o Município de Cascais, sejam residentes, estudantes, trabalhadores ou representantes do movimento associativo, do mundo empresarial e das restantes organizações da sociedade civil. No âmbito do OP 2014, a Câmara

Municipal de Cascais, irá disponibilizar €1,5 milhões, de forma a garantir a concretização de um maior número de projetos, sendo que o valor máximo a atribuir por iniciativa não deverá exceder os €300,000.00.


As sessões de recolha de proposta e debate público decorrem em várias localidades do concelho segundo o calendário que se apresenta. Participe.

## SESSÕES DE PARTICIPAÇÃO

- |                |                                                            |                                                                                           |
|----------------|------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>3 maio</b>  | 15h   CASCAIS   Espaço da Frutaria   Mercado de Cascais    | * *  |
| <b>6 maio</b>  | 21h   ALVIDE   Sociedade Musical Sportiva Alvidense        |      |
| <b>8 maio</b>  | 21h   TRAJOUCE   Grupo Musical Desp. 9 Abril               |      |
| <b>13 maio</b> | 21h   MURTAL   Ass. Desp. Cultural e Recreativa Murtalense |                                                                                           |
| <b>15 maio</b> | 21h   MURCHES   Grupo Rec. e Familiar de Murches           |      |
| <b>20 maio</b> | 21h   CARCAVELOS   Escola Secundária de Carcavelos         | *    |
| <b>22 maio</b> | 21h   PAREDE   Sociedade Musical União Paredense           |      |
| <b>27 maio</b> | 21h   ESTORIL   Junta de Freguesia do Estoril              | *    |
| <b>31 maio</b> | 15h   S. DOMINGOS DE RANA   Esc. Sec. Frei Gon. Azevedo    |      |

\* Tradução para Língua Inglesa

\* Tradução para Língua Gestual Portuguesa

 Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida

# GENTE QUE FICA NA HISTÓRIA DA HISTÓRIA DA GENTE

Villas-Boas e a vila que fez capital do jazz

Por João Moreira dos Santos, crítico de jazz

650  
anos

VILA DE CASCAIS  
1364-2014

■ ■ ■ ■



João Moreira dos Santos nasceu em Lisboa, mas nutre grande carinho por Cascais. Doutorando em Ciências da Comunicação, é autor do programa “Jazz a Dois” (RDP Antena 2), colaborando na imprensa (A Capital, Expresso, Blitz, etc), no site norte-americano AllaboutJazz e no blogue Jazz no País do Improviso, que fundou em 2003. É autor de oito livros – representados nas coleções da Library of Congress, New York Public Library, Harvard e Columbia University Libraries e British Library –, de vários musicais, exposições, cursos, roteiros culturais, e produtor de diversos festivais (Algarve Jazz e ciclo Dose Dupla, CCB). O seu programa de divulgação do primeiro Dia Internacional do Jazz (2012) foi reconhecido internacionalmente pela UNESCO. Para o Boletim C e no âmbito desta rubrica que ao longo do ano evoca a celebração dos 650 anos de elevação de Cascais a Vila, fala-nos de Luís Villas-Boas, figura incontornável que adotou e foi adotada por Cascais.

Falar de Jazz em Portugal é falar de Luís Villas-Boas, nascido há 90 anos. E falar de Villas-Boas é falar de paixão. Paixão pelo Jazz, claro, mas também por Cascais, a sua segunda morada e aquela que, a partir da década de 1960, preferiu para o seu filho pródigo.

Natural de Lisboa, onde nasceu a 26 de Março de 1924, no seio de uma família com tradição musical. Foram precisos apenas seis anos para que o jovem Luís Villas-Boas ingressasse na Academia dos Amadores de Música e no Conservatório Nacional. Não foi, porém,

**Foi no Casino Estoril que Luís Villas-Boas assistiu, no Verão de 1941, ao seu primeiro concerto de jazz ao vivo, protagonizado pela Willie Lewis Orchestra**

ali que se encontrou com o Jazz, que só lhe bateu à porta no final dos anos 30, quando a sua família se mudou para o Funchal. Duas circunstâncias haviam de o captar para o “som da surpresa”. Desde logo, o facto de a bordo do navio inglês que o trouxe de regresso a Lisboa se fazer ouvir, em disco, o contagiante “Saint Louis Blues”. E, depois, porque chegado à capital, logo a sua mãe lhe ofereceu um livro decisivo para apimentar a sua paixão.

Se Villas-Boas precisava, ainda assim, de um cupido, encontrou-o em Cascais, pois foi no Casino Estoril que assistiu, no Verão de 1941, ao seu primeiro concerto de jazz ao vivo, protagonizado pela Willie Lewis Orchestra. Esse foi também o ano que o levou à universidade, que trocava, em 1944, por um primeiro emprego como Fiscal Auxiliar de Rádio nos CTT, onde lhe interessava ouvir, sobretudo, as grandes orquestras de swing. Face a este contexto, era quase previsível que Villas-Boas viria, um dia, a unir o Jazz e a rádio, o que sucedeu com o programa Hot Club, cujos primeiros episódios foram emitidos, em Novembro de 1945, na Emissora Nacional. O conselho de Cascais voltaria, porém, a cruzar-se com Villas-Boas, que,



**Boas sonhava trazer a Portugal os grandes nomes do Jazz. Encontrou nos empresários Vasco Morgado (Monumental) e José Gil (Império) parceiros à altura**

em Janeiro de 1946, logo levou o programa para o Rádio Clube Português, sediado na Parede.

Os anos 40 foram, pois, gloriosos para Villas-Boas: com pouco mais de 20 anos de idade, era não só escutado a nível nacional, como escrevia artigos de opinião para a imprensa, sobretudo uma primeira história do jazz, e fundava, em 1948, o Hot Clube de Portugal.

Nos anos 50, empregou-se numa companhia aérea, o que lhe possibilitou viajar por todo o mundo em demanda do jazz, trazendo discos para a sua Discostudio, a primeira discoteca de jazz em Portugal. Generoso e ávido de partilhar o que ouvia lá fora, Villas-Boas sonhava trazer a Portugal os grandes nomes do Jazz. Encontrou nos empresários Vasco Morgado (Monumental) e José Gil (Império) parceiros à altura, tendo apresentado em Lisboa, nos anos 50 e 60, verdadeiras lendas do jazz, desde Sidney Bechet a Ella Fitzgerald

e Duke Ellington, passando por Count Basie, Quincy Jones e Louis Armstrong.

A sua amizade com George Wein – produtor do Festival de Jazz de Newport – foi o embrião para duas das suas mais importantes obras. A primeira, foi a criação do clube de Jazz Luisiana, que abriu portas, em Cascais, em 1965, e logo um ano depois recebeu o quarteto de Charles Lloyd, com o jovem Keith Jarrett no piano. A segunda, o Cascais Jazz, dispensa apresentações. Iniciado em 1971, com João Braga e Hugo Lourenço, contou a partir de 1974 com a colaboração de Duarte Mendonça, tendo apresentado, entre muitos outros, Miles Davis, Thelonious Monk, Duke Ellington, Sarah Vaughan e Charles Mingus. Seguiu-se, também no Estoril, o festival Jazz Num Dia de Verão.

A actividade de Villas-Boas passou ainda pela RTP, onde criou vários programas, tendo integra-

do também o júri do Festival da Canção, e pela fundação de uma distribuidora discográfica. Não menos importantes foram as escolas de música que promoveu no Hot Clube e no Luisiana.

Todo este extenso e notável trabalho cultural, assim como a sua vertente humanista e sindicalista, valeu-lhe, em 1989, a Ordem do Infante D. Henrique. Dez anos depois, faleceu em Lisboa, tendo a Assembleia da República lavrado um voto de pesar e um minuto de silêncio. Enterrado ao som de “Just a Closer Walk With Thee”, na sua campa ergueu-se uma lápide com o epitáfio “Aqui jazz Luís Villas-Boas”.

A sua obra mantém-se, porém, bem viva, através dos inúmeros e extraordinários músicos de jazz portugueses em actividade, dos festivais e concertos que se realizam anualmente entre nós e, sobretudo, do prestígio que o Jazz alcançou entre nós. ■



## ■ CASCAIS

# PERFIL DO COLABORADOR

## ESMERALDA FERREIRA

### A missão de defender crianças vulneráveis

Texto: Patrícia Sousa | Fotos: Diana Lares

Um estágio na Câmara Municipal de Cascais, após a Licenciatura em Política Social, deu a Esmeralda Ferreira a possibilidade de fazer aquilo de que mais gosta: lidar com pessoas.

Recorda os tempos que, juntamente com sua mãe, se debruçava na janela de casa para observar comportamentos e sentimentos ocultados nos transeuntes. Um olhar atento que mantém até hoje com uma particularidade: a possibilidade de as tornar mais felizes.

Ligada por cerca de duas décadas à área social, Esmeralda foi nomeada para presidir à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cascais (CPCJC), cargo que mantém há 6 anos, a tempo inteiro. A responsabilidade e a exigência são enormes. Um desafio diário psicologicamente desgastante, com um horário que ultrapassa, muitas vezes, o normal: “As situações são de tal modo graves que nos envolvem por completo e apelam à ação. Temos cerca de 500 processos novos por ano”, constata Esmeralda.

A acompanhar Esmeralda nesta tarefa está uma equipa multidisciplinar, com cerca de 13 técnicos, maioritariamente a tempo parcial com formação em direito, psicologia, saúde, educação, serviço social, oriundos da Segurança Social, Ministério da Educação, Ministério da Saúde, Câmara Municipal de Cascais, IPSS entre outras entidades concelhias. E é precisamente aí que reside o maior desafio porque nem sempre as instituições, quer públicas quer privadas, disponibilizam funcionários para integrarem a Comissão. “Todos têm de assumir a sua responsabilidade, caso contrário não funciona bem. Este é um trabalho de equipa onde me sinto uma facilitadora tentando criar condições para que todos cumpram os objetivos o melhor possível, quer no acompanhamento das crianças e jovens, quer nas ações de prevenção que dinamizamos”, refere.

Esmeralda está prestes a acabar o seu terceiro e último mandato regressando, assim, ao serviço de origem, o Departamento de

**“Cada técnico tem de ter a consciência que não pode mudar ninguém. Esse papel compete à própria família”**

Habituação e Desenvolvimento Social. Pensar nesse processo deixa-a nostálgica, é um facto, mas, ainda assim, com o conhecimento adquirido sobre a área



da infância e a situação do concelho, sente-se mais preparada para abraçar um novo projeto: “O meu trabalho não irá terminar”, afirma.

Estar numa CPCJ é contribuir para a implementação do sistema de proteção à infância que, em Portugal, está organizado em diversos patamares de intervenção, estando a Comissão incumbida de intervir caso os familiares ou outras organizações não consigam estabilizar a situação. “A ideia de que as comissões retiram as crianças à família deve ser desmistificada, pois tal não acontece. O nosso trabalho faz-se com as famílias para que possam reparar os erros cometidos e de forma consciente cuidar e

educar de acordo com a lei. Caso exista necessidade de intervir a outro nível, com ida para casa de outro familiar ou instituição de acolhimento, falamos sempre de medidas de proteção temporárias, nunca definitivas”, esclarece.

Formada também em Terapia Familiar, Esmeralda reconhece esse ativo como fundamental na promoção de uma boa comunicação na família.

Tempo houvesse e também a terapia de equipa ganharia maior dimensão, perante trabalho de tamanha exigência emocional: “A equipa apoia-se mutuamente. Cada técnico tem de ter a consciência que não pode mudar ninguém. Esse papel compete à própria família. Temos de nos concentrar mais no processo do que no resultado, pois este transcende-nos isso é, de facto, muito difícil”, confessa.

É na proposta de mudança e de compromisso que todos os elementos da CPCJC trabalham com as famílias. É assim que trabalham, incansavelmente, para que o interesse superior da criança prevaleça. Sempre. ■

**“Este é um trabalho de equipa onde me sinto uma facilitadora”**







## ■ CASCALENSES PELO MUNDO

# JOSÉ FARIA A MÚSICA CASCALENSE NA TERRA DOS ABBA.

■■■■

Texto: Patrícia Sousa | Fotos: Inês Mendes



**JOSÉ FARIA**  
28 ANOS  
**PROFISSÃO:**  
GERENTE COMERCIAL  
**CIDADE DE ACOLHIMENTO:**  
ESTOCOLMO  
**DISTÂNCIA A CASA:**  
3000 KM

*A cidade de Coimbra assistiu ao nascimento de José Faria mas foi em Cascais que cresceu, rodeado de amigos e da família. A infância feliz deixa-lhe boas recordações: os jogos à bola e os mergulhos na praia da Rainha. Estudou Direito e endireitou-se rumo à Suécia. Vive em Estocolmo e trabalha na empresa tecnológica sueca TestFreaks, como gerente para o Brasil e Portugal. Tem saudades de Cascais mas a sua aventura lá fora está longe de acabar.*

■ **José, começemos pelo princípio. Direito porquê?**

Sempre gostei de Marketing e Publicidade, mas na altura vi mais “saída” em Direito. As duas áreas acabam por ter pontos em comum tendo em conta que ambas procuram convencer a outra parte a aderir ao nosso ponto de vista.

■ **Tem um pai com uma profissão invulgar - é negociador na Polícia de Segurança Pública. Alguma vez foi estimulado a enveredar esse caminho?**

Sim, um pouco. Penso que o sonho dele era ver-me a entrar na Academia da Polícia e a fazer uma carreira onde pudesse

chegar longe. Cheguei a ponderar essa hipótese até porque sempre admirei a Polícia, todos os sacrifícios que fazem - ainda que sendo por vezes pouco reconhecidos. Mas optei por direito e acabei por entrar na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

■ **Quando terminou decidiu ir para a Suécia. Porquê?**

Passei dois anos a trabalhar depois do curso e depressa percebi que possivelmente me limitaria a trabalhar, quase de graça, numa qualquer sociedade de advogados. Não havia muitas saídas em Portugal e para quê ficar preso a um pedaço de terra?! Quis experimentar uma aventura no estrangeiro e por isso candidatei-me a um mestrado de Direito Europeu na Suécia. Sempre fui fã do país, pela sua cultura e a sua música. Já tinha visitado em férias e é estranhamente parecido com o Japão, outro dos meus países de sonho.

■ **A Suécia é conhecida pela qualidade de vida, organização, segurança. É um estereótipo ou é mesmo assim?**

É mesmo assim, sem dúvida. Excelente qualidade de vida, com

boa rede de transportes públicos, onde não há greves e tudo funciona a tempo e horas. Pontual aqui é estar 5 minutos antes da hora combinada. Lembro-me de chegar às aulas do mestrado à hora certa e já estar tudo sentado em silêncio e o professor a dar a aula. Estamos sempre rodeados por natureza, onde lagos, florestas e parques embelezam a cidade. Mas a burocracia é exagerada, diversas instituições onde temos de estar inscritos e o alojamento torna-se um problema.

Arrendar casa aqui é quase impossível pois é uma cidade pequena onde o mercado imobiliário é caríssimo.

A solução é conhecer alguém que conheça alguém...

■ **E com tantas diferenças não houve dificuldade na adaptação?**

Nem por isso. Todos falam inglês e o ambiente estudantil facilitou bastante. Em termos de adaptação ao mercado de trabalho é outra história. Apesar de todos falarem inglês é necessário saber sueco fluente para trabalhar em quase todo o lado, o que se torna uma barreira invisível à maioria dos emigrantes. Foi por isso que também fui estudar sueco, mas ainda não completei o curso.

■ **Há muitos portugueses em Estocolmo?**

Sim, cada vez mais! Quando cheguei em 2011 a comunidade estava muito envelhecida. Ainda da geração que veio nos anos

60/70 a fugir da guerra colonial. Ultimamente há cada vez mais jovens a escolher Estocolmo. Temos um clube português chamado Lusitânia, onde nos encontramos volta e meia para comer uma feijoada e ver a bola e também uma equipa de futebol.

■ **Tem duas irmãs mais velhas que também passaram pela experiência de viver fora. Pensam todos regressar a Portugal?**

Uma estudou em Londres, a outra esteve ultimamente pela Ásia. Foram igualmente com a ideia de partir à aventura e ter novas experiências, mas estão de volta a Portugal, sempre com o olhar posto além-fronteiras, evidentemente. Eu quero sedimentar a minha carreira por aqui e depois talvez tentar outro continente. Apesar da saudade de Cascais, a minha aventura ainda não acabou. 📍





# ■ ATUALIDADE

## PAREDÃO PRONTO PARA O VERÃO: CONCLUÍDA RECUPERAÇÃO DEPOIS DAS TEMPESTADES

Câmara investe cerca de 750 mil euros para recuperar um dos espaços mais apreciados do concelho

■ ■ ■ ■

Aos primeiros raios de sol depois do inverno mais chuvoso da última década, os óculos escuros, a manga curta e os calções voltaram ao paredão. E logo aos milhares. Há os que correm. Os que caminham. Outros preferem a fotossíntese numa esplanada com vista sobre a mais bela Baía do Mundo. O Paredão voltou a ficar num brinco para fazer as honras do verão.

Passo de excelência para muitos milhares de munícipes e turistas, parte do Paredão foi destruído pela força do mar: pavimentos levantados, bancos de pedra arrancados, muros derrubados, barreiras de segurança fora do lugar e areia acumulada de tal modo que impediu a abertura dos estabelecimentos dos concessionários de praia e a circulação de pessoas. Tratando-se de um dos espaços mais frequentados do concelho, a Câmara Municipal não perdeu tempo e mal a meteorologia deu tréguas começaram as obras de recuperação. “As praias de Cascais e o seu Paredão são um cartão-de-visita do concelho e do país. O passeio marítimo é visitado por milhares de pessoas todos os dias. Cascais é um destino de excelência e a excelência também se mede na rapidez de resposta aos desafios. Os meus parabéns a todos os que aqui realizaram um bom trabalho”, disse Carlos Carreiras, presi-



dente da Câmara, perante a reposição da normalidade. Recorde-se que as tempestades que assolaram a costa portuguesa,

principalmente em fevereiro, trouxeram consigo um mar revoltoso que deixou para trás um rasto de destruição. Felizmente,

e muito graças à ação das forças de segurança e de Proteção Civil, os danos em Cascais foram apenas materiais.

### MINI ZOO DÁ LUGAR A MULTIUSOS NO PARQUE MARECHAL CARMONA

No Parque Marechal Carmona, onde outrora havia um mini-zoo, já desativado há algum tempo, ergue-se agora um espaço multiusos. As novas instalações são marcadas pelos painéis de azulejo com desenhos da autoria de Luís Moreira, evocando macacos, pavões, e outros animais que noutros tempos ali se podia encontrar. No interior do novo equipamento, nas antigas jaulas, criou-se uma sala equipada com uma copa e espaço com mesas e cadeiras para utentes de palmo e meio. No âmbito da conversão, as restantes jaulas transformaram-se em instalações sanitárias há muito necessárias num dos espaços verdes mais emblemáticos do concelho. Com acesso para deficientes e uma nova entrada a norte, estas estruturas são de utilização pública.

O novo espaço multiusos poderá ser alugado para a realização de festas de aniversário, ou ainda servir de base de apoio no âmbito dos eventos que decorrem no Hipódromo ou no próprio parque.



## TAÇA DA LIGA DOS CAMPEÕES EM CASCAIS

Um dos troféus mais desejados no mundo do futebol, a Taça da Liga dos Campeões, esteve de visita a Cascais. A taça que vai ser entregue ao próximo vencedor da Liga dos Campeões, com mais de oito quilos de peso em prata e 73,5 cm de altura, não passou despercebida ao olhar dos cascalenses e turistas que posaram para as fotos. O troféu demorou 15 dias a ser feito mas para lhe tocarem as equipas envolvidas



nas meias finais tiveram longos meses de uma árdua luta desportiva. Nas meias finais, o Chelsea de José Mourinho vai defrontar o Atlético de Madrid, e o Real Madrid, de Cristiano Ronaldo, mede forças contra o Bayern de Munique. A final será a 24 de maio, no Estádio da Luz e só nessa altura os campeões poderão tirar a foto erguendo a Taça que muitos cascalenses tiveram oportunidade de fotografar.



# CASCAIS FAZ MAIOR REDUÇÃO DE DESPESA EM 12 ANOS

**Câmara apresenta contas de 2013 marcadas pelo equilíbrio apesar da receita ter caído 12,2 milhões de euros. Resultados positivos conseguidos com maior corte na despesa nos últimos 12 anos**



Equilíbrio. É esta a nota dominante do exercício orçamental da Câmara de Cascais em 2013. Perante uma abrupta redução de receita, a maior contração dos últimos anos e que se traduz em menos 12,2 milhões de euros (-8,6%) nos cofres municipais, o Executivo consegue ainda assim apresentar resultados positivos de 3,4 milhões de euros. Para os bons resultados contribuiu também a reestruturação feita no universo municipal e a estreia no verde de todas as empresas municipais. Lembre-se que em 2009 Cascais tinha sete empresas com prejuízos na ordem dos 3,4M€. Em 2013 são apenas quatro e todas apresentam resultados positivos.

A retração da receita foi compensada de duas formas. Por um lado, com um agressivo plano de cortes na despesa que tocaram quase todas as áreas não essenciais. Despesas de representação (-90%), consultadoria e pareceres (-43%), portaria e vigilância (-29%), publicidade (-19%), deslocamentos (-10%) e comunicações (-10%), foram algumas das rubricas mais afetadas. Esta foi mes-



mo a maior redução de despesa dos últimos 12 anos. Por outro lado, a Câmara fez um esforço de consolidação orçamental que reduziu a dívida bancária de médio e longo prazo de 45,5 M€ para 42 M€, e esmagou

os custos financeiros de 2,4 M€ para 1,4 M€. Ou seja: com menos receita, a Câmara foi capaz de consolidar as contas e ainda assim continuar a investir nas áreas de intervenção prioritária, como a educação ou a

ação social, e manter os níveis de atratividade do Concelho.

A política de bons resultados seguida pelo Executivo traduz-se na evolução positiva dos ativos líquidos de 465,4M€ para 501,2M€ e dos fundos próprios, que aumentaram de 346 M€ para 375,8M€.

Estes e outros números foram apresentados dia 7 pelo Executivo em reunião de Câmara. As contas dizem respeito ao exercício orçamental de 2013 que, como se sabe, foi ano de eleições autárquicas. Mas ao contrário do que diz o senso comum, nem isso não foi o suficiente para a Câmara de Cascais abrir os cordões à bolsa.

“Cascais tem uma gestão muito rigorosa que é pensada estrategicamente e a longo prazo. Está imune aos ciclos políticos e é isso que estes números provam”, salienta Carlos Carreiras. “As contas aqui apresentadas provam que estamos à altura das exigências da realidade e que continuamos a ser fiéis ao princípio de gestão de fazer mais, melhor e com menos”, conclui o presidente da Câmara. ■

**SALDO**

+34M€

**DÍVIDA BANCÁRIA**

CAI DE

45,5M€

PARA

42M€

**RECEITA**

- 12,2M€

## NOVA ROTUNDA NA MARGINAL E REQUALIFICAÇÃO DA 3.ª CIRCULAR

De abril até ao verão, há duas obras a ter em conta nas principais entradas de Cascais. Na 3.ª Circular a requalificação em curso, no âmbito da execução do projeto vencedor do Orçamento Participativo 2012, vai obrigar a constrangimentos ao trânsito entre o viaduto sobre a A5 e os semáforos junto à Rua Fialho de Almeida. Na Marginal, a obra de implementação de uma nova rotunda junto ao antigo Hotel Atlântico vai impor limitações durante os próximos meses. Ambas as intervenções são da responsabilidade da Câmara Municipal de Cascais. No que respeita à primeira intervenção pretende-se melhorar as condições de segurança para quem circula na 3.ª Circular de carro ou



a pé. No acesso ao Bairro de Alvide, junto à Estrada das Tojas, serão arrançadas as bermas e construídos passeios, sendo também implementados semáforos. Todo o pavimento entre o viaduto sobre a

autoestrada A5 e o entroncamento com a Rua Fialho de Almeida será requalificado, sendo recuperada a sinalização horizontal e vertical e colocados novos rails de proteção. A intervenção vai, na fase final,

obrigar a limitações na circulação automóvel que, nessa altura, ficará temporariamente reduzida a uma via em cada sentido.

Na Marginal, a intervenção irá arrancar na terceira semana de abril, estendendo-se até ao final do verão. Projetada há alguns anos no âmbito da obra de renovação do antigo Hotel Atlântico, esta intervenção virá dar uma nova mobilidade a quem circula na Avenida Marginal que, a partir da conclusão da obra, vai poder virar à esquerda para o Monte Estoril, através da Avenida Fausto de Figueiredo. Os constrangimentos no trânsito vão variar em função do trabalho no local, sendo comunicados através das plataformas site e facebook municipais. ■



# ■ ATUALIDADE

## COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE CASCAIS REÚNE DIA 22 DE MAIO

“O trabalho com as famílias é crucial!”

■ ■ ■ ■

No próximo dia 22 de maio, no Centro Cultural de Cascais, vai estar mais uma vez em destaque a questão da promoção dos direitos da criança. Em época de balanço, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cascais realiza mais um encontro anual. Momento de reflexão e de partilha de experiências, o encontro deste ano promete novamente ser marcado pelos resultados positivos do trabalho realizado. Ao longo do último ano mais de metade dos cerca de 1100 processos movimentados foi resolvida, sendo que em 72% dos casos foi possível aliviar o perigo que pendia sobre as crianças e jovens. Salientando que o trabalho com as famílias é crucial, Esmeralda Ferreira, presidente da CPCJ de Cascais, destaca que a principal medida de promoção e proteção aplicada tem sido o Apoio Junto dos Pais (71%). “Esta intervenção concretiza-se no acompanhamento realizado com uma grande implicação das entidades concelhias de primeira linha, como sejam a escola, o centro de saúde, o centro comunitário, entre outras, e, ainda, através da possibilidade de encaminhamento para apoio terapêuticos (psicologia, terapia familiar, etc.). Mesmo nos casos em que foi aplicada uma medida de acolhimento institucional (7%), esta tem sempre como objetivo que a criança volte a viver numa família, pelo que, numa primeira fase, a família é apoiada no sentido da mudança, para passar a ser protetora e securizante para os que dependem de si”.



### “SER TÉCNICO DA COMISSÃO...”

Ser técnico da comissão implica uma aprendizagem e desenvolvimento de competências contínuos de forma a avaliar e intervir com famílias multipro-

blemáticas na área da infância e juventude, famílias que constituem sempre novos desafios. A partilha entre os técnicos das várias instituições na CPCJ é uma mais-valia, permitindo uma visão mais integrada através da

troca de experiências e diferentes perspetivas, contribuindo para o fortalecimento quer do sistema de proteção quer da consciência social.

Joana Pombo e Costa,  
Associação Mimar

### QUANDO SURGIRAM AS CPCJ?

■ Designadas por Comissões de Proteção de Menores até ao ano 2001, as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) existem no nosso país desde 1991, data em que surge a CPCJ de Cascais

### QUAL A SUA MISSÃO?

■ Têm como MISSÃO intervir nas situações em que as crianças / jovens dos 0 aos 18 anos, residentes no Concelho, se encontram numa situação de perigo ou seja quando está: abandonada; sujeita a maus tratos físicos; abuso sexual; negligência; sujeita a comportamentos por parte dos seus cuidadores que a prejudicam; ou assume comportamentos que a prejudicam.

■ A CPCJ também visa a prevenção das situações de perigo e a promoção dos Direitos da Criança.

### UMA CRIANÇA ESTÁ EM PERIGO QUANDO:

- Está abandonada
- Está sujeita a maus tratos físicos, abuso sexual ou negligência
- Está sujeita a comportamentos por parte dos seus cuidadores que a prejudicam
- A própria criança assume comportamentos que a prejudicam

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL ALARGA HORIZONTES

No passado dia 11 de abril, vinte e nove formandos da Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais (CERCICA) receberam os diplomas de final de curso de formação profissional. Decorridos em 2013, nas áreas de cozinha, jardinagem, empregado de mesa, auxiliares de limpeza, ope-

radores gráficos, entre outros, os cursos permitiram, inclusive, a realização de estágios em local de trabalho para uma primeira experiência profissional. Uma ferramenta fundamental para estas pessoas que constitui uma oportunidade de igualdade e inclusão na realidade do mercado de trabalho.





## 40 ANOS DE 25 DE ABRIL NA VOZ DE CASCAIS

Duas personalidades de Cascais recordam o período pré e pós-Revolução. E contam como Cascais também teve o seu papel em Abril de 74.

■ ■ ■ ■

Um trabalhava na Parede e foi nessa localidade que viveu o 25 de Abril de 1974. O outro, apesar de sempre ter vivido por cá, teve conhecimento dos acontecimentos desse dia através de relatos de amigos e familiares, porque na altura estava em missão da Mari-

nha Portuguesa em Moçambique. No mês em que se assinalam 40 anos sob a Revolução dos Cravos, fomos falar com dois cascalenses, o escritor Júlio Conrado e o Comandante Pedro Lopes Mendonça, para conhecer algumas histórias. ■ LC



### JÚLIO CONRADO: FUJICA FOI DANO COLATERAL DA REVOLUÇÃO

Atualmente coordenador-geral da Fundação D. Luís I, o escritor e crítico literário Júlio Conrado era, em 1974, bancário. Trabalhava na Parede e conta que “nesse dia, a primeira notícia da movimentação dos militares chegou-lhe pelo rádio despertador através do primeiro comunicado do Movimento das Forças Armadas”. Como não sabia ainda qual era a natureza do acontecimento - relata que “ignorava se se trataria de um golpe militar, se de algo mais vasto” - não permitiu que a novidade lhe alterasse a rotina e foi trabalhar como se de um dia normal se tratasse. No entanto nada lhe pareceu habitual quando chegou à agência bancária, visto que estavam à

porta diretores, administradores e outros funcionários superiores do banco, que se “apresentavam para levantar dinheiro”, conta Júlio Conrado. Acrescenta que aquele era o “dia do crédito em conta dos vencimentos” e os “serviços em Lisboa se encontravam encerrados”, não deixando de notar que, naquela altura, “ainda não havia caixas Multibanco”. No dia seguinte foi para Lisboa, porque “nunca tinha visto nem vivido uma revolução e queria passar por essa experiência”. Foi aí que presenciou um dos poucos episódios realmente assustadores do 25 de Abril: estava na Praça de Camões quando dois agentes da PSP “dispararam indiscriminadamente sobre a multidão, felizmente (ou propositadamente)

*“Nunca tinha visto nem vivido uma revolução e queria passar por essa experiência”*

sem grande pontaria, posto que ninguém foi atingido”. E remata a história da seguinte forma: “Como recordação desse dia [Júlio Conrado] conserva, ainda, o óculo de aumentar da sua pequena Fujica (a que por pudor não ousa chamar teleobjetiva), amolgado em pleno tiroteio”.

### PEDRO LOPES MENDONÇA: ECOS DA REVOLUÇÃO NO MEIO DO ÍNDICO

Sempre viveu no Estoril, mas no dia 25 de Abril “estava em Moçambique, embarcado em doca seca”, conta o Comandante Pedro Lopes Mendonça. “Tínhamos algumas dificuldades em fazer ligações através do navio, pelo que alguém nos veio contar que efetivamente tinha havido um golpe militar. Portanto fiquei a saber já depois de ter acontecido”. Relembra que estava com os seus colegas na altura: “Festejámos. Criou-se uma nova dinâmica e uma nova esperança. Sentimos que tínhamos alguma intervenção no país”. Ex-vereador da Câmara Municipal de Cascais na área da Proteção Civil e a atual Comandante Operacional Municipal, Pedro Lopes Mendonça relembra que

tinha, na altura, “uns 25 ou 26 anos”. Passou vários meses embarcado depois do famoso dia que mudou a História do Portugal contemporâneo, tendo regressado quase um ano depois: “Voltei após o 11 de Março, portanto os ânimos estavam muito... enfim, estávamos no cerne da Revolução”. Recorda, ainda, que o concelho de Cascais esteve na rota de alguns acontecimentos que levaram ao 25 de Abril, referindo-se, por exemplo, a duas reuniões dos Capitães de Abril que se realizaram às escondidas: uma que teve lugar numa antiga casa localizada por trás da Fundação O Século, em São João do Estoril, e outra que teve como palco um antigo ateliê de arquitetura que havia na Rua do Regimento 19 de Infanta-

ria, que dá acesso ao Jardim Visconde da Luz. Para além disso, refere o papel das personalidades que viviam ou frequentavam a localidade: “O Sá Carneiro, o Álvaro Cunhal, o Mário Soares, o Freitas do Amaral, a Marta Costa... eram pessoas de uma craveira intelectual muito elevada. E por isso, algumas vezes chegaram-se a determinados consensos” aqui, relembra, colocando Cascais na rota da Revolução de Abril.

*“Festejámos. Criou-se uma nova dinâmica e uma nova esperança”*





# ■ ENTREVISTA

## ISABEL MIGUÉNS BOUÇAS: “CASCAIS SEMPRE AJUDOU A SANTA CASA A CUMPRIR A SUA MISSÃO SOCIAL”

■ ■ ■ ■

Texto: Alexandra Martins | Fotos: Diana Laires

Há 40 anos, quando veio morar para o concelho, não conhecia ninguém na Santa Casa da Misericórdia de Cascais (SCMC). Mas foi até lá perguntar se precisavam da ajuda de alguém da sua área de formação, ciências sociais. Foi contratada. O antigo Hospital de Cascais, antes administrado pela SCMC, tinha acabado de ser nacionalizado. A creche José Luís, Farmácia, três bairros sociais do concelho e a Praça de Touros eram, na época, o património da instituição. Em 1975 a SCMC estava a iniciar uma nova fase da sua já longa existência e Isabel Miguéns de Almeida Bouças fez parte desse recomeço. Hoje, cumpre o seu segundo mandato de Provedora da instituição que, depois da Câmara Municipal, é a entidade mais antiga do concelho e também o segundo maior empregador. Com mais de 600 colaboradores, a Santa Casa presta um insubstituível apoio social diário, a mais de 5000 cascalenses. Fomos conhecer uma das mais importantes instituições do concelho através da memória e das histórias da sua provedora.

■ **Nasceu no Alentejo, em Cabelra. Conte-nos um pouco do seu percurso antes de chegar a Cascais.**

A minha primeira experiência profissional, já licenciada, foi em Évora. Mais concretamente na área da Saúde Mental. Porém, a prova de fogo aconteceu em 1972. Foi nesse ano que fui com o meu marido, um militar, para a Guiné Bissau. Lá passei dois anos, a trabalhar na área da intervenção social do hospital. A minha incumbência era tratar do alojamento das famílias que acompanhavam os doentes. Muitas fugiam da guerra e sentiam-se protegidas dentro do hospital. “Traziam tudo o que tinham: que era nada”. Todos os dias era confrontada com o que não havia e com respostas que não existiam.

■ **Como é que se pode medir a “pegada social” da Santa Casa no território?**

Quando comecei a colaborar com a SCMC, tínhamos apenas a gestão da Creche José Luís, Farmácia, de três bairros de habitação social e da Praça de Touros.

Quarenta anos depois gerimos 44 unidades de atividade, desde creches a lares. Em algumas zonas, como Manique, Alcoitão, Arneiro, Abóboda, Bairro Novo do Pinhal, fomos pioneiros na abertura de creches e a integrar crianças com necessidades educativas especiais. Ainda pouco se falava em habitação social e a SCMC já tinha dado os primeiros passos nesta área. Criámos

*“O trabalho social só é sério se for feito como se fosse para nós.”*

em Cascais a primeira unidade terapêutica para apoiar toxicodependentes. A Segurança Social confiou-nos a gestão do Centro Social de Apoio Social do Pisão e também do Centro de Alojamento Temporário de Tercena. Ao longo de várias décadas temos merecido o reconhecimento não só das entidades locais, mas também nacionais. Penso que isso só acontece porque confiam na instituição.

■ **É por confiarem no vosso trabalho que acabam também por vos confiar a administração de bens...**

Devo dizer que o que mais nos surpreende são as doações que nos chegam de pessoas que não conhecemos.

■ **Por exemplo?**

Olhe, como a herança que nos foi legada pela Professora Maria Ofélia Leite Ribeiro que hoje dá nome à Residência Sénior em Alcabideche. Também a Casa que acolhe o Centro de Dia de S. Miguel, em Alvide, foi doada. E noutros tempos os Condes de Castro Guimarães doaram dinheiro para a construção do Antigo Hospital de Cascais, que recebeu o nome dos beneméritos. O Sr. Jorge de Brito também doou dinheiro para a construção de habitação social. Mas recordo-me também de uma senhora que há uns anos me trouxe um simples papel escrito



à mão pelo tio que dizia que por sua morte deixava 20 mil contos (100 mil euros) da sua herança à SCMC. Fico emocionada quando recordo o gesto nobre e honesto desta senhora.

■ **Para si quais são as obras mais importantes que a Santa Casa construiu no concelho de Cascais ao longo destes anos?**

A Santa Casa foi criada em 1551 e ao longo dos tempos soube sempre adaptar-se às mudanças sociais. Nos primórdios da sua existência, resgatava os escravos

e presos que aqui chegavam. Nos anos 40 do século XX, o antigo Hospital Condes de Castro Guimarães foi, sem dúvida, a grande obra da SCMC que beneficiou toda a comunidade. No mesmo período surgiram também os primeiros bairros de habitação social no Concelho (Bairros Irene, Maria e Marechal Carmona). Atualmente, a educação, a deficiência e os idosos, são as nossas áreas de atividade mais estruturantes.

■ **Foi nomeada para o seu atual cargo em 2009. Qual é o papel**

**da Provedora?**

Zelar pelo cumprimento da missão dos objetivos da instituição. Esforço-me por compatibilizar os interesses da sociedade com os da instituição. E nesse aspeto não podemos ignorar os sinais que todos os dias a sociedade nos dá para que, na altura certa, possamos ajudar quem mais precisa. Há que fazer mais e melhor, mesmo com menos orçamento. Este é o “peso” da responsabilidade de quem “veste a camisola” de uma instituição como esta. Mesmo com a crise económica que a



todos afeta prosseguimos com a missão de prestar apoio regular a mais de 5000 pessoas, sem esquecer os 600 funcionários que são parte integrante da instituição e cujas famílias também foram afetadas por este momento conjuntural. A nossa prioridade é a dimensão social.

■ **Cascais comemora este ano os 650 anos de elevação a Vila e a sua história está inevitavelmente cruzada com a da Santa Casa, que tem mais de cinco séculos. Como é a relação da instituição com a autarquia ao longo dos tempos?**

A Câmara de Cascais sempre ajudou a SCMC a cumprir a sua missão. Noutros tempos, o apoio fez-se em sentido inverso, da Santa Casa da Misericórdia de Cascais para a Câmara Municipal. E agora a Santa Casa da Misericórdia devolve todo esse apoio com toda a intervenção que está espalhada pelas 44 unidades de actividades. A seguir à Misericórdia Porto, somos a segunda a nível nacional

**“A pobreza é redonda. Amanhã podemos ser nós a necessitar de apoio.”**

que mais pessoas apoia. Temos ótimas relações com a autarquia e também com outras entidades concelhias. Se assim não fosse o nosso concelho passaria por mais dificuldades.

■ **Que tipo de respostas sociais pode a SANTA CASA oferecer hoje a Cascais?**

Todos os dias apoiamos cerca de 5000 pessoas. Desde creches a lares, centros de dia e de convívio, apoio domiciliário, apoio alimentar, ajudas técnicas, atls, trabalho comunitário e famílias fragilizadas, o Centro de Apoio Social do Pisão, que acolhe 340 pessoas de ambos os sexos em regime de internamentos adultos com patologia psiquiátrica, e do Centro de Acolhimento Temporário de Tercena que acolhe 48 crianças / jovens em risco que, por decisão judicial, nos são confiadas.

■ **Há vozes que dizem que as misericórdias são instituições ricas mas que mesmo assim é raro conseguir-se uma vaga nas suas creches ou lares. É verdade ou exagero?**



Em Cascais contamos com o apoio da autarquia e da Segurança Social. E, numa atitude empreendedora, para ajudar a acudir às necessidades das centenas de pessoas que todos nos dias dependem da nossa ajuda, desenvolvemos três áreas de negócio: Farmácia da Misericórdia, Bom Apetite (pronto-a-comer) e a Residência Sénior Professora Maria Ofélia Ribeiro. Algumas das rendas dos bairros sociais da SCMC não são atualizadas há anos. Penso que no que diz respeito à habitação, a lógica do social deveria ser “dar a vez a outro”. Infelizmente, mesmo quem já não precisa, muitas vezes não quer abdicar dessa ajuda. Quase todas as misericórdias têm património histórico, mas não é património de rendas. Há quem pense que as misericórdias recebem dinheiro do Euromilhões ou do Totoloto, mas não é verdade. Apenas a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa tem a exclusividade dos Jogos porque financia as instituições da cidade. No nosso caso, não pretendemos mais do que chegar ao final do mês e termos o dinheiro que pre-

cisamos para o funcionamento da instituição. Nos últimos meses, temos promovido eventos solidários no Casino Estoril que nos permitem angariar alguns fundos para fazer face às despesas com o aumento dos pedidos de apoio que todos os dias nos batem à porta. A maioria das Misericórdias hoje em dia vive da sua gestão. Terá que ser social e economicamente equilibrada.

■ **Quais deverão ser as linhas mestras de intervenção social no concelho de Cascais nos próximos anos?**

As circunstâncias sociais são muito complexas e as famílias estão a passar por grandes dificuldades. Penso que o problema da habitação a preços compatíveis será uma prioridade, mas a problemática do envelhecimento será a questão mais emergente. Preocupa-nos muito o facto de não existir um lar que acolha aqueles idosos cujos rendimentos não lhes permite ter acesso aos lares sociais, mas que também não têm meios para pagar um lar privado. Na Residência Sénior das Figas, o nosso lar social, temos uma lis-

ta de espera. Por outro lado, no nosso lar particular, Residência Sénior Professora Maria Ofélia Ribeiro que nos ajuda a cobrir os custos das nossas actividades de apoio social, mantemos ainda algumas vagas, assim como a nossa escola do 1º ciclo, Centro Alfredo Pinheiro, que apesar da qualidade pedagógica também tem mantido algumas vagas.

Cascais tem feito muito para ajudar a combater a solidão que afeta cada vez mais idosos, mas acho que entre todos os parceiros sociais conseguiríamos fazer mais e melhor.

■ **Qual é o princípio que defende no seu dia-a-dia à frente de uma das mais prestigiadas instituições do concelho?**

O trabalho social só é sério se for feito como se fosse para nós. A pobreza é redonda. Amanhã podemos ser nós a necessitar de apoio. Há pessoas que já viveram muito bem, mas agora precisam de ser ajudadas. Neste tempo de dificuldades quero muito consolidar e racionalizar todo o trabalho social que a SCMC conseguiu fazer até agora.

## ALGUMAS CURIOSIDADES NA HISTÓRIA DA SCMC

PROCURANDO DEBELAR AS SUAS CARÊNCIAS A NÍVEL ASSISTENCIAL E DE SAÚDE, OS MORADORES DA VILA DE CASCAIS INSTITUÍRAM, A 11 DE JUNHO DE 1551, A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS, ELEVADA E ORDENADA COM LICENÇA DE D. JOÃO III.

EM 1698 A MISERICÓRDIA DE CASCAIS ERA CONSTITUÍDA POR 300 IRMÃOS, SENDO METADE HOMENS DA TERRA E OUTRA METADE DO MAR. A ELEIÇÃO PARA O CARGO DE PROVIDOR RECAIA UM ANO NUM IRMÃO DA TERRA E OUTRO ANO NUM IRMÃO DO MAR. ESTA DETERMINAÇÃO DEMONSTRA A LIGAÇÃO DE CASCAIS E DA COMUNIDADE QUE A MISERICÓRDIA SERVA AO MAR E À PESCA.

O MAR TROUXE UM DOS PRIMEIROS RECURSOS À MISERICÓRDIA E A ELA ESTEVE INTIMAMENTE LIGADO, POIS FORAM ATRIBUÍDOS PRIVILÉGIOS POR D. ANTÓNIO DE CASTRO, SENHOR DA VILA, EM FINAIS DO SÉCULO XVI AOS PESCADORES DE CASCAIS CUJO PRODUTO DAS PESCARIAS REVERTESSE PARA A SANTA CASA.

EM 1777 A CÂMARA FAZ UM PEDIDO DE 1.200:000 REIS A JURO À SANTA CASA PARA AS DESPESAS DAS OBRAS PÚBLICAS DA ÁGUA COMO HIPOTECA A CONTRIBUIÇÃO DA CARNE.

EM 1853 É SOLICITADA A COMPARÊNCIA DO PROVIDOR E MESÁRIOS DA SANTA CASA NA SALA DOS PAÇOS DO CONCELHO PARA O ESTABELECIMENTO DE UM HOSPITAL PROVISÓRIO DEVIDO A UMA EPIDEMIA DE CÓLERA.



# DESTAQUE

## FRANCISCO PINTO BALSEMÃO PRESIDE AOS 650 ANOS DE CASCAIS

Presidente da Comissão de Honra e presidente da Câmara partilham a mesma ideia: 650 anos têm de ser ponto de encontro dos cascalenses

Já é conhecido o nome que presidirá à Comissão de Honra das Comemorações dos 650 anos de elevação de Cascais a Vila: Francisco Pinto Balsemão, cascalense e antigo primeiro-ministro de Portugal.

Foi num Palácio da Presidência recheado de personalidades da vida política, cultural e artística de Cascais que Francisco Pinto Balsemão abriu as cerimónias com um discurso feito num registo muito pessoal em torno de três palavras: “louvor”, “convergência” e “qualidade”.

Louvor, como explicou Balsemão, pela iniciativa de comemorar os 650 anos. “A História não serve para estudar o passado, serve para meditar sobre o presente e para perspetivar o futuro. Por isso estas celebrações têm objetivo de assinalar aspetos da vida cascalense que nos unirão ainda mais num dos mais progressivos concelhos do País.” A convergência remete, de acordo com o antigo primeiro ministro de Portugal, para a dimensão tolerante e abrangente do espírito cascalense. “Cascais é abrangente e convergente”. Por último, a qualidade. “Cascais tem qualidade. Isso não se mede só pelas estatísticas”, assinalou Francisco Pinto Balsemão, deixando um apelo para o tempo em que se comemoram os 650 anos: “É por isto que devemos lutar. Por um Cascais que pode ser um concelho campeão na qualidade de vida.”

Às comemorações, que se prolongam até ao dia 6 de junho de 2015, incluem iniciativas que vão do Desporto às Artes, da Educação ao Ambiente, da Economia ao Turismo. O denominador comum a todos eventos é o apelo à participação de todos os cascalenses num momento histórico para Cascais.

Mais do que uma maratona de eventos artísticos, sociais e desportivos que farão de Cascais uma capital nacional de cultura durante mais de um ano, é como um ponto de encontro da comunidade e das gerações do presente e do passado, que



Carlos Carreiras olha para as comemorações dos 650 anos. “Os cascalenses têm orgulho da sua história e têm orgulho em dizer que são de Cascais. É por isso que devem olhar para estes 650 anos como um ponto de encontro da comunidade, como momento de unidade no lançamento de um novo ciclo de desenvolvimento do concelho.” Em tempos tão exigentes como aqueles que vivemos, o presidente da Câmara acredita que as comemorações dos 650

anos oferecem uma oportunidade única. “A oportunidade de formar um movimento positivo que está ao serviço de Cascais.” E deixa o repto aos cidadãos. “Desafio todos os cascalenses a fazer parte desta enorme coligação de vontades. Uma coligação de vontades que está ao serviço de uma ideia de Cascais. Uma Cascais que está para além das instituições ou da política, que está para além das pessoas ou das conjunturas.”







**LEGENDA**

- 1 - Carlos Carreiras
- 2 - Francisco Pinto Balsemão
- 3 - Francisco Pinto Balsemão e Carlos Carreiras
- 4 - Miguel Horta e Costa, Manuela Filipe e Francisco Pinto Balsemão
- 5 - Ana e Carlos Carreiras
- 6 - Noite de gala no palácio da presidência
- 7 - (da direita para a esquerda) fila 2: Germano de Sousa e Duarte nobre Guedes; fila 1: Nuno Piteira Lopes, Frederico Pinho de Almeida, Ana e Carlos Carreiras, António e Patrícia Pires de Lima, Ana Sofia Bettencourt
- 8 - Carlos Avilez, Maria do Céu Guerra e José de-Encarnação
- 9 - Concerto pela Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras

No ano em que se comemoram 650 anos da elevação de Cascais a Vila, as comemorações oferecem um vasto leque de atividades para todos os gostos e idades. Procurando envolver o público e estreitar laços, quer-se uma vila mais unida, cada vez mais elevada às pessoas!

650  
anos  
VILA DE CASCAIS  
1364-2014



**MAIO**

Semana da Marinha | O Dia da Marinha celebra-se em cada ano numa localidade costeira portuguesa. Este ano Cascais foi a escolhida. O objetivo é estreitar laços entre a população portuguesa e a Marinha, através de uma agenda preenchida de 13 a 20 de maio.



**JUNHO**

Semana do Município | No mês de junho, Cascais está em festa para comemorar 650 anos da elevação a vila. Ao longo de cinco dias há muitas atividades para viver Cascais em pleno: sessão solene, teatro, ballet, música, exposições, marchas e arraial.



**AGOSTO**

Festas do Mar | Com um cartaz muito apelativo, as Festas do Mar vão trazer, mais uma vez a Cascais concertos diários com artistas de topo a nível nacional e também internacional.



**SETEMBRO**

Lumina | O festival de Luz e Cor vai voltar a invadir as ruas de Cascais com o trabalho de vários artistas nacionais e internacionais num verdadeiro espetáculo de luz e cor, vídeo mapping, efeitos 3D, grafittis de luz, projeções multimédia gigantes, esculturas luminosas e instalações artísticas que interagem com o público.



**OUTUBRO**

Cascais Trophy | No mês de outubro, todos os caminhos do surf vão dar Carcavelos e ao Guincho, as praias vão ser palco de mais um Cascais Trophy.



**NOVEMBRO**

No mês em que se assinalam 500 anos do Foral de Cascais, apresentamos-lhe este documento, agora restaurado e convidamo-lo a conhecê-lo de perto.



**DEZEMBRO**

O concelho de Cascais vai celebrar a quadra natalícia com diversas atividades. Um programa diversificado para todos os gostos e idades e que integra iluminações e decorações nas quatro freguesias e a recriação de uma vila de Natal no centro de Cascais.



# DESTAQUE

## OS 10 LOCAIS MAIS FOTOGRAFADOS EM CASCAIS



Texto: Fátima Henriques | Fotos: Diana Laires e Inês Mendes

Diz o ditado que uma imagem vale por mil palavras. Se assim é, Cascais é dos destinos mais falados no mundo inteiro. Nesta edição do 'C' fomos descobrir os dez locais mais fotografados por quem nos visita. Oriundos do Canadá, Suécia, Escócia, Rei-

no Unido, França, Brasil, Castelo Branco ou mesmo S. Domingos de Rana, (vá para fora cá dentro), os nossos turistas não dispensam a melhor recordação das férias: uma fotografia para mais tarde recordar! Veja como o mundo olha para nós.



**MARIE E YINGLI, PARIS, FRANÇA**  
Baía de Cascais

Jovens a trabalhar em logística e informática, Marie e Yingli, ficaram extasiados com a vista proporcionada pela Baía de Cascais. "As cores, a luz e a arquitetura, foram as coisas que mais nos atraíram", revela Yingli, explicando

que apesar da sua origem chinesa, vem de Paris. "Gostámos particularmente da casa de pedra [Palácio Seixas] que é um exemplar fantástico. Nas poucas horas que vão estar em Cascais vão aproveitar para conhecer melhor a Baixa.



**GLEN THORARINSON E DIANE ANCRUM, CANADÁ**  
Estátua de D. Pedro IV, homenagem ao monarca na celebração dos 500 anos da elevação de Cascais a vila.

"Achei que a estátua, com a igreja [Edifício do Relógio] no fundo dava uma foto muito bonita", explica Glen, justificando o seu interesse em fotografar na Praça 5 de Outubro. "Então e eu? Não fiquei bem na foto?", argumentou Diane, integrada no grupo excursionista de visita a Cascais e que ainda vai passar pelo Al-

garve antes de seguir para casa. "Gostei das casas e da arquitetura, tão diferente da nossa e das lojas", confessa olhando para o relógio. Com os minutos contados e a guia mesmo ao lado, concederam-nos apenas dois minutos... Quanto baste, sobretudo quando se tem uma vista maravilhosa para registar.



**SOFIA HENRIQUE (MÃE), RODOLFO E MARGARIDA, S. DOMINGOS DE RANA, CASCAIS**  
Farol-Museu de Santa Marta

Estiveram no Farol-Museu aproveitando a pausa letiva da Páscoa. "Tenho uma paixão por faróis", conta Sofia, explicando: "um professor de comunidade e intervenção Social transmitiu-me essa paixão, pelo que quando pensámos onde íamos nas férias da Páscoa não tivemos dúvidas". "Gosto muito de formas, de geo-

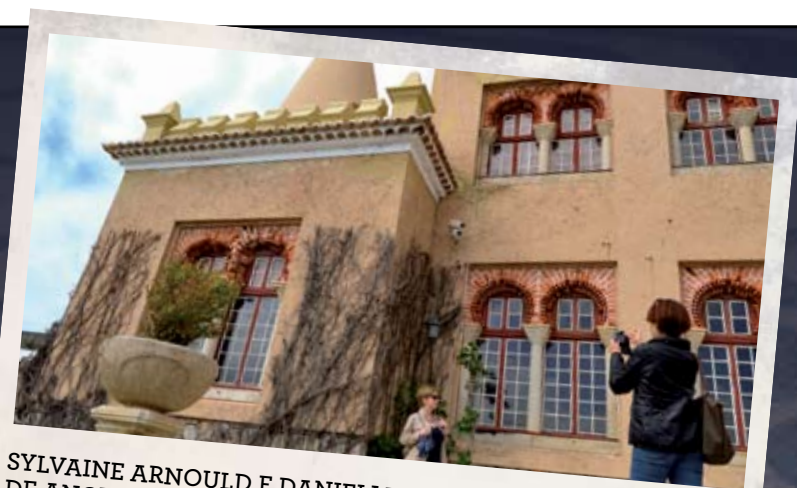
metria e de eletricidade e coisas de tecnologia", refere Rodolfo de 9 anos, deixando antever um futuro de muitos estudos. A Margarida apreciou muito o efeito da lente (gomo de um aparelho ótico de quinta ordem Farol de Setubal de 1884): "a senhora passou ali e ficou muito grande".



**ROSE E MÁRIO BRITO, FOZ DE IGUAÇU, BRASIL**  
Estátua do Rei D. Carlos, da autoria de Luís Valadares, inaugurada a 28.09.2007, no âmbito do centenário do nascimento de D. Carlos

Estiveram em Cascais por poucas horas no âmbito da visita que também incluiu uma passagem fugaz pelo Cabo da Roca, Sintra. "Ficámos encantados com a cidade. É muito linda, estão de parabéns e olhe que a nossa cidade tem as Cataratas de Iguaçu que são uma das sete maravilhas do mundo", Rose. "Eu quis fotografar junto ao rei porque a figura está a olhar para o horizonte e eu quis mostrar para ele que tem alguma coisa para ver. É essa história que vou contar aos meus netos quando regressar ao Brasil", Mário.





**SYLVAINÉ ARNOULD E DANIELLE BOUDET, DE ANGERS, CHATEAU DE LA LOIRE, FRANÇA**  
 Casa de Santa Maria, construída em 1902, sob projeto de Raul Lino

Dos seis dias em Portugal, tiraram tempo para passear em Cascais. Viajaram de comboio a partir de Lisboa e vieram por um dia conhecer a Vila. Na Casa de Santa

Maria ficaram encantadas com a arquitetura, em particular com as janelas e os azulejos. “São maravilhosos, é uma casa muito bonita!”



**ULF CARNBRAND E CHRISTINA JÖRGENSEN, DE VITABY, SUÉCIA**  
 Ponte de Santa Marta, em frente ao Museu-Biblioteca Condes de Castro Guimarães

Em Portugal pela primeira vez, Ulf e Christina vieram para conhecer Lisboa mas não resistiram a vir espreitar “Cascais e as suas belezas”. Encontrámo-los numa foto fugaz em plena Ponte de San-

ta Marta com a fachada do Museu Biblioteca-Condes de Castro Guimarães por cenário: “É um edifício muito interessante, não só pela cor, mas também pela arquitetura. Muito bonito mesmo!”



**HILARY HUNTER, REINO UNIDO**  
 Casa das Histórias Paula Rego, museu municipal de arte contemporânea

“Pessoas adoráveis, comida e clima adoráveis também”, são para já a marca da primeira vinda de Hilary a Portugal e a Cascais. Viaja sozinha e para levar uma recordação da Casa Paula Rego contou com a ajuda do vigilante. “Vale a pena”, confessa Hilary,

“é uma casa muito bonita. Apaixonou-me a cor e esta forma...” Descobriu o museu numa brochura que consultou no hotel e este era o local mais próximo. A obra de Paula Rego considera-a um pouco brutal: “gosto de traços mais simpáticos”.



**GIL E MARTA VICENTE, PAI E FILHA, CASTELO BRANCO**  
 Guincho, uma das Maravilhas de Portugal

Gil é original de Cascais, mas há 22 anos mudou-se para Castelo Branco. No dia em que o ‘C’ os encontrou a fotografar no Guincho, estavam de passagem, a fazer tempo enquanto a mãe se encontrava numa consulta médica. Não se pode dizer que sejam turistas de visita, mas a beleza do Guincho está bem presente na memória de Gil e, havendo oportu-

nidade para isso, não resistiu a trazer a filha a ver a paisagem pela primeira vez: “Fiz questão de trazer cá a Marta”, justifica, concordando que a beleza do local justifica bem o facto de ser um dos 10 mais fotografados de Cascais. “É muito bonito”, reconhece Marta que nos seus 15 anos é estrepante nesta vista apaixonante.



**ULLI E CARMEN, DE HAMBURGO, ALEMANHA**  
 Câmara Municipal de Cascais, Palácio dos Condes da Guarda, edificado em meados do século XVIII.

Pela primeira vez em Portugal vão conhecer Lisboa, Porto e Algarve, mas nesta corrida de 10 dias, há uma hora para conhecer

Cascais. “Esta vista é muito impressionante: edifício é muito bonito e captou a nossa atenção”.



**MARTIN E CATHERINE WAITE, EDIMBURGO, ESCÓCIA**  
 Boca do Inferno, local escolhido pelo mago britânico Aleister Crowley para encenar um suicídio em 1930 e que animou Fernando Pessoa (seu amigo) para a conceção de uma novela policial.

Estão pela segunda vez em Cascais. Desta vez quiseram ficar mais uns dias. Estiveram na Boca do Inferno no dia de Ano Novo, quando “o mar estava mais bravo”. Escolheram este local para uma fotografia porque o conside-

ram “fantástico”. E quem os pode censurar? Mesmo que em dias calmos como aquele em que fotografámos este casal de visitantes, o mar impõe respeito e uma magia difícil de igualar.



## EDITORIAL



I come from a country that has no national health care. If you can't afford health insurance, don't get sick in the United States. Or if you do, and don't have coverage, expect substandard care and long waits.

Not so in Portugal. Here is Suzanne's story in her own words. Suzanne and her husband are English and have been living in Portugal for the past 21 years.

They have recently moved from near Coimbra to Cascais and rely on National Health. They have no private insurance.

"On Sunday evening, March 16, we sat down to dinner in our Cascais home.

Suddenly, my husband David fell forward onto the table. I quickly realized that something was terribly wrong. I dialled 112 on my mobile and asked for the ambulance. The woman on the other end spoke in English, told me to lay David on his left side and said the ambulance was on its way. David was given oxygen on the spot and then carried off to the waiting ambulance. Many of these people spoke to me in English.

I followed, by taxi, to the Hospital de Cascais. A young woman doctor told me that they had put him on a temporary pacemaker to stabilize him. When I phoned the Intensive Care Unit at the hospital the next day, a doctor told me that David was stabilised, on the temporary pacemaker, and that he was better than he had been the previous evening. We visited him on the Monday afternoon, less than 24 hours after his dramatic collapse. It was clear that he was lucid and his brain unaffected by the collapse.

He was then fitted with a permanent pacemaker at the Hospital São Francisco Xavier in Lisbon for the very quick and minor operation. All of the personnel at the Hospital de Cascais were first class. The Bombeiros arrived very quickly, and knew exactly what to do. The INEM doctor saved his life by prompt and appropriate treatment, and the staff at the Urgências brought him through. The doctors and nurses of the ICU were caring, kind and skilled. And so were the staff of the Medical Ward where he spent the last couple of days.

David is home now and is living a normal life. It's miraculous."

That's a great testimony to National Health and its effective, humane service.

Your comments: [cascais.c@angloinfo.com](mailto:cascais.c@angloinfo.com)

Patricia Westheimer

## THE CASCAIS PARTICIPATORY BUDGET

The Câmara wants your ideas! Now you can help them decide how to spend their budget.

Each year the Câmara sets aside part of its budget to invite proposals as to how best to spend it. This year it will be €1.5 million with a maximum of €300,000 for any individual project. Over the past 3 budgets, of 710 proposals presented, 143 made it through to technical analysis and 86 were put to a public vote. 35 winners received investment expenditure of €6.1 million.

Anyone can make a proposal. 12% of the resident population of the municipality is expatriate. The Câmara wants to encourage more of us to get involved - so some Public Sessions will be available in English as well. Presentation of proposals for technical analysis can also be in English.

Some examples of projects voted on and approved in the past:

- Opening the Cultural Centre at night, Parede
- Requalification of abandoned plots, Carcavelos
- Dog Park - Park for dogs in São Pedro do Estoril
- Mountain Bike Skill Park at Outeiro da Vela
- Fixing the pavement of R. Homem Cristo, Estoril
- Landscaping Vale da Amoreira, Alcabideche.

The process follows a simple structure supported by trained



staff from the Câmara: Public Sessions to receive and vote on proposals; Technical Analysis by the Câmara, Public Voting; Results and Budget Allocation.

Last year 9 Public Sessions received proposals. Very little preparation is necessary at this stage - just presentation of the idea and enough supporters to vote it through as one of the top 5. A Technical Analysis by the team at the Câmara ensures that a suggestion falls within their responsibility and is compatible with other municipal plans. Each project submitted

for public vote is promoted by the Câmara on its website ([www.cm-cascais.pt](http://www.cm-cascais.pt)), newspaper (C) and Facebook ([facebook.com/opCascais](https://facebook.com/opCascais)). Campaigns are also run by promoters and supporters of each proposal. Last year the general public voted by SMS text messages, tripling the number of people voting.

If you have a suggestion that you would like the Câmara to invest in, take it along to the first Public Session where English can be spoken on May 3rd at 15:00hrs at the Cascais Market.

Further details on the Participatory Budget are available on Cascais Live on [www.angloinfo.com](http://www.angloinfo.com)

## Social & Community Events

### Americans in Portugal - Lisbon, a City during Wartime Wednesday 21 May

Starting at: 20:30  
A talk by Margarida Ramalho, Author, Curator and Historical Researcher. Seating available. Reservations by May 14. Admission: €10.  
Contact: [americansinportugal@gmail.com](mailto:americansinportugal@gmail.com)  
Event Location: Auditorium of the Centro Cultural de Cascais

### Royal British Legion Social Tea Tuesday 22 April

Starting at: 15:00  
Mark Hanmer and Alan Marshall talk about the Royal British Legion. Come enjoy a cup of tea and a slice

of cake with friends.  
Contact: [secretary@royalbritishclub.pt](mailto:secretary@royalbritishclub.pt)  
Event Location: British Retirement Home, São Pedro do Estoril

### Cascais Pub Quiz Night Sunday 27 April

Starting at: 20:00  
Come test your knowledge skills!  
Contact: 214 830 926  
Event Location: Chequers Pub, Cascais

### The Royal British Club Lunch Thursday 24 April

Starting at: 12:30  
Member's monthly lunch. All welcome to this lunch event.  
Contact:

[secretary@royalbritishclub.pt](mailto:secretary@royalbritishclub.pt)  
Event Location: Hotel Baia, Cascais

### IWP Spring Pot Luck Easter Brunch Sunday 27 April

Starting: 11:00  
Easter egg hunt, egg painting (bring hard cooked eggs). Let us know if you will bring a sweet or savoury dish for the brunch. Volunteers also needed.  
Contact: [skierstan@yahoo.co.uk](mailto:skierstan@yahoo.co.uk)  
Event Location: British Retirement Home, São Pedro do Estoril

### AGM Greater Lisbon Chaplaincy Sunday 27 April

Starting: after 11:00 service  
Annual meeting for the church and its members.  
Contact: 214 683 570  
"Event Location: St Paul's Church, Estoril"

### Cascais Participatory Budget: Public Sessions Saturday 3 May

Starting at: 15:00  
Open event to receive and vote on proposals for expenditure to be allocated from the council budget  
Contact: 214 588 910  
Event Location: Cascais Market

### SWEA - Wednesday Coffee Wednesday 7 May

Starting at: 11:00  
The Swedish Women's Educational Association International get together the first Wednesday of every month at the Café Galeria House of Wonders.  
Contact: [lissabon@swea.org](mailto:lissabon@swea.org)  
Event Location: Café Galeria House of Wonders



# UNHAPPY, UNLOVED AND OUT OF CONTROL

Christopher Thomas, MBACP opens a debate on the influence of home and school on a child's behaviour.



A few years ago a detailed UNICEF assessment gave the above sad and distressing analysis of the emotional and mental well-being of children.

A systemic strategy for change is needed to help us understand and make contact with the young person's unique world. A joined-up approach connects parents, teachers and counsellors with the change process, whilst seeking to understand the key relational experiences in the child's world.

Let's begin at the beginning: in the HOME. How does a child experience home life? How does

the family usually communicate, especially in times of stress? How do the parents deal with stress? Why does the child tend to anger or avoidance rather than stay calm and present with a family member? Does your child feel understood, safe and secure - or separate, unloved and 'the problem'?

Reflecting on your own experience as a child, was there a caregiver to:

- Understand your moods
- Listen to your feelings
- Help you keep calm when one or another became anxious about an event or matter
- Reassure you when anxious
- Plan for transitions - allow time to get you to school or prepare for bed
- Encourage your participation in non-school activities
- Praise your efforts, however small
- Encourage you to develop your own strategies for 'calming' at times of anxiety
- Teach relaxation exercises.

Still mindful of the 'lost' young person, a systemic approach can be moved to the school experience, offering focused support and

guidance where needed:

- Established check-ins on arrival
- Accommodate late arrival due to difficulty with transitions
- Identify a quiet, calming place where the child may go to reduce anxiety during stressful periods
- Be able to find someone if needed, named counsellor, trusted teacher or peer 'buddy'
- Teach the child relaxation techniques to help reduce difficult moods
- Empower the child to develop strategies for dealing with challenges, especially self esteem
- Offer regular and consistent praise.

If the key 'influencers' in the young person's life can work together, new openings for change can open up.

**Christopher Thomas**  
MBACP, Talk2me Counselling and Psychotherapy  
[www.talk2mecp.com](http://www.talk2mecp.com)

A more detailed version of this article can be found in *Cascais Live* on [www.angloinfo.com](http://www.angloinfo.com)

## MEET

Sharon Wake



**"I am not a person who can just sit and relax."**

Sharon brought her Australian independent spirit along with the British refinement of her husband Roger when they moved to Portugal five years ago. The combination is unbeatable. To watch Sharon move powerfully through her many activities and responsibilities, one would think she'd been here forever. In Sharon's own words: "I am not a person who can just sit and relax. When we were talking about retiring I always said that I would do voluntary work to give something back to society. When we retired to Portugal I started to look for places I could volunteer. Not speaking Portuguese was going to be a major problem but I eventually was given a copy of the International Women in Portugal's magazine *A Janela* and was told, 'This might suit you' and it DID!"

By her IWP second coffee morning she learned that they needed nominations for President. Having run a translation company with 15 staff for 8 years she thought, "I should be able to run this organisation" and agreed to run for the position. When she walked to the sign-in desk at the Annual General Meeting she was greeted with, "Hello Madam President!"

Sharon then learned she was the only nomination! Consequently she got elected and began a two-year term as President. "So began my involvement

with IWP and I have not looked back." And neither have the members. Sharon headed the organization with her unique brand of positive spirit, dynamic leadership and inclusive management. One member says, "When Sharon's term was about to finish, we all wondered if Sharon would go on to other ventures. And we all hoped not." Sharon was not to leave IWP and most likely never will. The two names have become almost synonymous. These days we can find Sharon at regular events from monthly luncheons to weekly bridge games with her trusty camera, promoting future events and making sure everyone has paid their dues! "She's a tough Membership Manager. No one gets by Sharon!" says a long-time member.

Sharon's infectious personality, her commanding voice, as well as her memorable sneeze, make her a unique addition to the expat community. Underlying all is Sharon's lifelong philosophy: "You need to live your life to the fullest and always look at life as a glass half full rather than half empty. I plan to continue living my life here in Portugal that way."

For a longer version of the interview see: *Cascais Live* on [www.angloinfo.com](http://www.angloinfo.com)

### IWP - INTERNATIONAL WOMEN IN PORTUGAL



IWP is a social organisation for women of all ages and nationalities in the Lisbon/Cascais area. It has a reputation for welcoming new members and for providing opportunities and activities to reflect the changing needs of women in Portugal. For people recently arrived in Portugal or for long-term residents, IWP provides an opportunity to meet people from all over the world and make new friends.

Monthly luncheons and coffee mornings in the Cascais/Lisbon area are extremely popular with members. There are over 30 different activities which include languages groups, creative writing groups, book clubs, sport lessons, walking groups, arts and crafts, wine and cooking groups as well as mother and child groups. All but a few of these activities are free of charge.

Website: [www.iwponline.org](http://www.iwponline.org) Email: [office@iwponline.org](mailto:office@iwponline.org)

## Concerts

### 25th of April Commemorative Choral Concert

**Saturday 26 April**

Starting at 18:00

The Cascais Chamber Choir will be performing works by Fernando Lopes-Graça, Zeca Afonso and others, to commemorate the 40th anniversary of the Carnation Revolution. Contact: 214 815 902  
Event Location: Museu da Música Portuguesa, Avenida Sabóia, Estoril

### Tchaikovsky Concert

**Saturday 26 April**

Starting at 17:00

St. Petersburg Musicanti, students of Vera Belozorovitch and Marina Dmitrieva, will be performing. Contact: 214 682 882  
Event Location: Clube Desportivo da Costa do Estoril, Estoril,

### Bach 300 Years

**Saturday 26 April**

Starting at 16:00

Carl Phillip Emmanuel Bach is celebrated with selections by J. S. Bach, C.Ph. Em. Bach and J. Cr. Bach. Contact: 214 643 460  
Event Location: Sr. Jesus dos Navegantes Chapel, Cascais

## Sports & Sailing

### RC44 Cascais Cup

**Wednesday 23 April - Sunday 27 April**

Starting at 10:00

International Yacht Racing. RC44 Championship Tour. Contact: +41 76 324 05 39  
Event Location: Bay of Cascais

### The Color Run

**Saturday 17 May**

Starting at 11:00

A 5km race for the entire family and also friends that requires the participants to wear colorful clothing and have fun. At various

areas of the race, participants will be sprayed colours - 100% natural and safe.

Contact:

<http://www.thecolorrun.pt/>  
Event Location: Clube Naval de Cascais, Cascais

### 14 Miles-City of São Domingos de Rana

**Sunday 11 May**

Starting at 09:00

Urban road race including races in the various rankings of the Municipality of Cascais Athletics Trophy. Contact: 214 825 558  
Event Location: Junta da Freguesia São Domingos de Rana

## Walks & Visits

### Butterflies of Quinta do Pisão

**Saturday 3 May**

Starting at 10:00

The first butterflies of Spring arrive and dance providing a festival of colours. Contact: [atividadesnatureza@cascaisambiente.pt](mailto:atividadesnatureza@cascaisambiente.pt)  
Event Location: Quint do Pisão, Cascais

### Sheep Shearing at Quinta do Pisão

**Saturday 10 May**

Starting at 09:00 & 12:00

Come watch the sheep get sheared for warmer weather. Contact: [atividadesnatureza@cascaisambiente.pt](mailto:atividadesnatureza@cascaisambiente.pt)  
Event Location: Quinta do Pisão Nature Park



# ■ DESPORTO


## CASCAIS: CONHEÇA OS MELHORES SPOTS PARA A PRÁTICA DE SURF

■ ■ ■ ■


Texto: Mario Duarte Fotos: Diana Laires e DR

Cascais e surf são palavras gêmeas. A esmagadora maioria dos campeões nacionais de surf é de Cascais. E foi em Carcavelos, em 1970, que se surfaram oficialmente as primeiras ondas no país. Cada vez mais uma capital internacional do surf, com provas atrás de provas, e cada vez mais adeptos da modalidade a virem até ao nosso concelho todo o ano, Cascais organiza este mês o já indispensável e único Surf à Noite. A ocasião certa para lhe mostrarmos os melhores locais do concelho para surfar num guia imperdível por Ruben Gonzalez.

A equipa do “C” vestiu o fato, pegou na prancha e foi à procura dos melhores spots. As dicas que lhe propomos foram passadas em exclusivo pelo tetracampeão nacional e campeão Europeu sénior EuroSurf 2013, Ruben Gonzalez, um dos surfistas mais completos do país. Num concelho com cerca de 30 km orla costeira, Gonzalez identificou mais de 10 spots para a prática de surf. Mesmo fora das habituais praias de areia, existem praias de fundo de pedra que alargam o conceito. Uma modalidade que ganha cada vez mais mérito no concelho, seja pelas provas de surf que se realizam nas praias de Cascais, seja pelos surfistas Cascalenses.



Percorrendo a costa de Cascais entre Carcavelos e o Guincho, existem várias ondas surfáveis. O tetracampeão considera que as de São Pedro do Estoril, Monte Estoril e Tamariz são mais adequadas para aprender. Para um profissional as opções são: Guincho, Carcavelos, Cresmina, Bolina, Cabo Raso e Bafureira, locais com alguma corrente, e ondas bem “buracosas” que exigem algum conhecimento sobre o mar.




Cascais, a Capital do Surf. Para Ruben Gonzalez, o investimento no Surf “tem sido bem aplicado e bem direcionado, existe um bom circuito nacional, a “Liga Moché”, eventos internacionais e ainda eventos especiais como o “Capítulo Perfeito”, que permite aos surfistas terem um outro género de desafio e aprimorar o seu surf”.




Pessoalmente, Gonzalez elege três spots como os melhores da linha: Carcavelos, Cabo Raso e Guincho. “São ondas com tubos, compridas e que dão para treinar muito bem quase todo o tipo de manobras. São muito semelhantes às ondas em que competimos lá fora, e muito boas para darmos um salto ao nível técnico no surf.” Ruben Gonzalez não esconde a sorte dos surfistas que têm Cascais como casa. “Temos muita sorte com a costa, porque abrange quase todo o tipo de “swell”, porque independentemente da direção do “swell” temos sempre ondas”.

Trocando por miúdos, “swell” significa que a direção da ondulação, se entrar de sudoeste, entra com bastante força em toda a costa da linha, mas também na costa mais virada a norte incluindo o Guincho, a Arriba e a Cresmina. No entanto, se a ondulação for mais de Norte-oeste ou de Norte temos como opção a zona do Guincho ao Cabo Raso e não tanto de Carcavelos ao Estoril.



O campeão cascalense considera que a preservação da costa é verdadeiramente importante para a nossa economia: “Muitos turistas viajam até cá, por causa da belíssima costa que temos e os Surfistas escolhem Cascais pela qualidade das ondas, mesmo aqueles que não fazem acabam por experimentar devido as excelentes condições. A costa é um dos recursos mais ricos que temos.”



Ruben González, o maior promotor da Onda Escondida do Cabo Raso, considera que o sucesso na modalidade implica muita dedicação e compromisso para atingir metas e objetivos. Aqui fica a fórmula do sucesso: “ser ambicioso, pensar grande, ir além do que se considera atingível e ser persistente naquilo que realmente queremos é a chave para ter bons resultados.”



FAÇA-SE AO MAR COM AS NOSA DICAS:



Um fato : Espessura de 4 milímetros, para permanecer o tempo que desejar na água, sem passar frio.



Um “shop”: Agarra-se ao tornozelo, imprescindível para a prancha não fugir quando o surfista cai.



Uma barra de “wax”: Para aplicar na prancha e manter-se fixo enquanto desliza na onda.



Prancha: para um iniciado a prancha deve ser maior do que altura do surfista, mais larga e mais grossa.



**CASCAIS SURF À NOITE POWERED BY KIA**  
3 de maio | Carcavelos

A terceira edição do Cascais Surf à Noite powered by Kia regressa a Carcavelos, dia 3 de maio, com novas atrações. Depois de no ano passado ter juntado mais de 15 mil pessoas, o Cascais Surf à Noite powered by Kia está de regresso a Carcavelos com novas atrações. Trata-se do maior espetáculo de surf noturno e conta com o apoio da Câmara Municipal de Cascais. Com início às 14h30, de dia 3 de maio, a iniciativa vai juntar alguns dos melhores surfistas nacionais e especialistas em manobras aéreas numa sessão noturna de tow-out.

Este ano o Surf à Noite, que conjuga várias iniciativas ligadas ao life style do desporto das ondas terá muitas novidades. Na areia da praia de Carcavelos vai estar instalada a “Villa Kia”, um espaço com muita animação que inclui uma área de restauração, uma zona para “test drive” gratuito, onde todos são convidados a experimentar vários modelos de pranchas, uma rampa de skate, que espera os melhores skaters nacionais, e outras novidades que não vai querer perder.



## ■ AMBIENTE

# LANDART CASCAIS VOLTA À QUINTA DO PISÃO

Intervenções artísticas, jazz, lomografia e pintura num enorme palco ao ar livre

■ ■ ■ ■

Entre 10 de maio e 6 de julho a Quinta do Pisão volta a receber a exposição LandArt Cascais. António Bolota, João Ferro Martins e Marta Wengorovius são os artistas convidados desta edição, também marcada pela realização de workshops de pintura de paisagem e fotografia lomográfica, concertos de jazz, visitas guiadas às obras com os artistas e passeios na Quinta em noite de lua cheia.

Trazendo para o espaço natural do Pisão a intervenção artística “API – Culture”, a obra de João Ferro Martins consiste num cubo de cor garrida, rodeado de figuras estáticas que parecem esperar que algo aconteça. A utilização do acrónimo “API” remete não apenas para a apicultura e a disseminação da espécie, mas também para outras situações onde o acrónimo é usado, como produtos farmacêuticos, pesticidas ou padrões estabelecidos por software. “Num ambiente de ficção teatral, cenográfico e tendo como enquadramento todos estes fatores, adivinha-se uma espécie de apocalipse, causado por todos os tipos de males: a catástrofe natural, a pandemia, a implosão dos sistemas sociais e económicos, o caos de Babel, a invasão alienígena”, explica o artista na memória descritiva da obra.

Marta Wengorovius propõe aos visitantes da LandArt desfrui-



tarem de uma cabana com uma biblioteca de 60 livros, “escolhidos como uma bússola de reflexão sobre o tema UM DOIS E MUITOS”, refere a descrição da obra. “A cabana é para ser utilizada por uma pessoa de cada vez. A sua colocação em jardins ou, neste caso, na Quinta do Pisão permite um isolamento que possibilita a vivência da obra como espaço para a reinvenção de si”.

Já António Bolota apresenta uma intervenção artística que remete os visitantes para uma casa senhorial que poderia ter existido, em tempos, neste espaço natural. A ideia é que a peça, construída em madeira de pinho serrado e tratado com óleo queimado, se desintegre com o passar do tempo, evocando “uma presença pela ausência”, explica a memória descritiva da peça.

Esta é a sexta edição da LandArt, promovida pela Câmara Municipal de Cascais e Fundação D. Luís I com o objetivo de fomentar o gosto pela arte na sua forma mais pura e em pleno espaço natural. A Quinta do Pisão é o palco privilegiado do evento, reunindo manifestações artísticas que proporcionam aos visitantes experiências únicas de fruição da paisagem e da cultura. ■ LC

### INAUGURAÇÃO

Visita guiada às obras com os artistas e concerto “Jazz na Quinta” | 10 maio, 16h00

CONCERTO “JAZZ NA QUINTA”  
11, 25 maio | 8, 22 junho | 6 julho | 16h00

WORKSHOP PINTURA  
de Paisagem I | 24 maio, 10h00 e 14h00

WORKSHOP PINTURA  
de Paisagem II | 7 junho, 14h00

WORKSHOP PINTURA  
de Paisagem III | 21 junho, 14h00

WORKSHOP PINTURA  
de Paisagem IV | 5 julho, 14h00

VISITAS GUIADAS  
às obras com os artistas  
7 junho | 10h00

PASSEIO NA QUINTA DO PISÃO  
em noite de lua cheia, com visita guiada  
às obras | 14 junho | 22h00

LOMO ART  
Workshop de lomografia  
5 julho | 10h00

Entre 1 de julho e 31 de agosto a Casa de Santa Maria recebe a exposição das aquarelas criadas durante os workshops da edição 2013 do LandArt.

Tome nota: Todas as atividades são gratuitas, à exceção dos workshops de pintura de paisagem, cujo valor é de 8€ por sessão, ou 25€ pelo conjunto das quatro sessões, e de fotografia lomográfica, que tem um valor de 15€. Inscrições e mais informações: [www.cm-cascais.pt](http://www.cm-cascais.pt).

## CAMPOS SIOUX 2014

Desconto nas inscrições efetuadas até ao final de maio



Se está a pensar numas férias de verão para os seus filhos com experiências divertidas e, ao mesmo tempo, educativas, os Campos Sioux são a proposta ideal. Jogos lúdico-desportivos, dias na praia, atividades na água, passeios nos burros lanudos da Quinta do Pisão, dinâmicas de grupo e atividades de aventura são as propostas desta iniciativa, que tem como palco principal o Pedra Amarela Campo Base.

Nos Campos Sioux, as atividades são acompanhadas por monitores, adaptadas às diferentes faixas etárias e incluem sempre uma mensagem associada ao uso

sustentável do espaço natural. Ao colocar crianças e jovens em contacto direto com a Natureza, os Campos acabam por chamar a atenção dos participantes para a importância da preservação ambiental e, paralelamente, transmitem conhecimentos práticos. As atividades, dirigidas a crianças e jovens entre os 6 e os 17 anos, terão lugar entre 30 de junho e 12 de setembro, de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 17h00. As inscrições efetuam-se por semana de participação e têm os seguintes valores: 50€ por semana, para inscrições feitas até 31 de maio; 75€ por semana, para

inscrições feitas a partir de 1 de junho. Os participantes podem levar as suas próprias refeições ou usufruir das refeições disponibilizadas pelos Campos, que têm um valor de 25€ por semana.

Situado na encosta sul do Parque Natural de Sintra-Cascais, o Pedra Amarela Campo Base é uma plataforma para a realização de atividades aventura, outdoor e acampamentos, criado pela Câmara Municipal de Cascais com o objetivo promover o usufruto do património natural e cultural do concelho.

Inscrições: [www.cm-cascais.pt/campossioux](http://www.cm-cascais.pt/campossioux). ■ LC



CULTURA

# BIBLIOTECAS EM FESTA EM CASCAIS

Atividades diversas e amnistia sobre empréstimos fora de prazo



“Em abril, livros mil”, dirão os mais de 25.000 leitores inscritos na Rede de Bibliotecas Municipais de Cascais. Para celebrar esse facto e o Dia Mundial do Livro, assinalado a 23 de abril, a Câmara Municipal de Cascais preparou um conjunto de atividades em que o livro é o grande protagonista. Exposições, encontros com autores, animação infantil, workshops, peças de teatro, são algumas das atividades para aproveitar até 26 de abril. Destaque para a original, “Amnistia”, no âmbito da qual os leitores com livros das bibliotecas municipais de Cascais esquecidos em casa, os podem devolver e reatar a sua ligação com estes espaços. Destaque ainda para o Dia Mundial do Livro (23 de abril), altura em que a Biblioteca Municipal de S. Domingos de Rana comemora o seu 9º aniversário. A partir das 21h30 a d’Orfeu - Associação Cultural apresenta o espetáculo de humor “Muito Riso, Muito Siso” dando vida e voz a textos humorísticos de grandes vultos da literatura de expressão portuguesa.



## QUANTAS BIBLIOTECAS HÁ NO CONCELHO?

Três: duas na freguesia de Cascais/Estoril – a Biblioteca Municipal Casa da Horta da Quinta de Santa Clara, próxima do mercado da vila, e a Biblioteca Infantil e Juvenil, no parque Marechal Carmona – e uma na freguesia de São Domingos de Rana (Tires). No Espaço Memória dos Exílios (Estoril, 1º piso da estação dos CTT) também existe uma pequena biblioteca especializada em Historia Contemporânea que funciona em rede com as restantes Bibliotecas.

## COMO POSSO SER LEITOR?

É só aparecer. Para beneficiar dos vários serviços nelas oferecidos (como o empréstimo domiciliário de documentos ou o acesso a computadores e Internet), muito pouca coisa: apresentar um documento de identificação oficial e um comprovativo de morada. O registo é feito na hora, com a emissão de um documento provisório que permite ter acesso imediato aos serviços. Não precisa de ser cascalense: todos os habitantes dos concelhos da Área Metropolitana de Lisboa têm esse privilégio.

## EMPRÉSTIMO DOMICILIÁRIO. O QUE É?

É poder levar para casa gratuitamente por 15 dias (para livros) ou 7 dias (para DVD e CD) documentos da Biblioteca que não sejam de consulta local ou de acesso reservado (máximo 5 unidades). O prazo é renovável mediante indicação nesse sentido e desde que não haja outros leitores em lista de espera. O leitor deve zelar pelo bom estado dos documentos que lhe são confiados e cumprir os prazos de devolução. Até dia 26, se se esqueceu do livro, ou dvd em casa venha devolvê-lo ao abrigo da amnistia. É uma forma de reatar a relação com a sua biblioteca!

## O QUE ENCONTRO NAS BIBLIOTECAS?

Para além da coleção de livros, CD e DVD que atualmente ultrapassa os 131.200 títulos (a maior parte passível de empréstimo domiciliário), cada biblioteca disponibiliza um conjunto apreciável de jornais (diários e semanários) e revistas de índole essencialmente generalista, representativas de várias áreas (da ciência de divulgação à decoração).

## SUGESTÕES BIBLIOTECAS EM FESTA



### Exposição “O meu livro preferido”

Os contributos dos leitores sobre o livro de que mais gostam vão estar em exposição nas três bibliotecas municipais.



### Amnistia nas Bibliotecas Municipais de Cascais

Os utilizadores das BMC com empréstimos em atraso são convidados a efetuar a devolução sem qualquer penalização. A devolução é efetuada de acordo com os procedimentos usuais (documentos danificados devem ser substituídos), podendo o utilizador efetuar novo empréstimo, sem qualquer restrição.



### A Biblioteca mais perto

Bibliotecários deslocam-se a instituições de ensino profissio-

nal e formação de adultos para proporcionarem visitas guiadas “virtuais” aos diversos serviços e recursos disponibilizados gratuitamente nas Bibliotecas Municipais de Cascais. Uma campanha de sensibilização e de apresentação das bibliotecas que decorre entre os dias 21 e 24 de abril.



### 23 de abril | 21h30, 9º aniversário da Biblioteca Municipal de São Domingos de Rana.

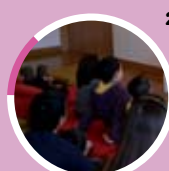
“Muito Riso, Muito Siso” - Espetáculo pela d’Orfeu Associação Cultural. Espetáculo de humor, num solo de Luís Fernandes no papel de músico-diseur, que dá vida e voz a textos humorísticos de grandes vultos da literatura de expressão portuguesa, selecionados por Odete Ferreira.



### “Arte no Livro” - Exposição de encadernação artística e restauro

De até 17 de

maio, de 2ª a sábado das 10h00 às 18h00, na Biblioteca Municipal de Cascais – Casa da Horta da Quinta e Santa Clara. Ocasão para se conhecer as técnicas, materiais e ferramentas utilizadas na encadernação artística e restauro de livros - trabalho desenvolvido por três gerações (Victor Luiz dos Santos, Fernando Pinheiro dos Santos e Andreia Tibério dos Santos) na arte de embelezamento do livro, transformando-o num objeto de luxo.



### 23 de abril | 17h30, Auditório do Centro Cultural de Cascais

“Até estranhas paragens” - Palestra pela Prof. Dra. Angélica Varandas, no âmbito do ciclo de palestras “Ler É Viajar”. A capacidade e a liberdade criativa de alguns autores levam-nos a mundos paralelos marcantes, desde o País das Maravilhas de Alice, passando pela escola de magia de Harry Potter, a mundos imaginários e paisagens deslumbrantes habitadas por hobbits, dragões, reis e orcs.



### 26 de abril | das 10h00 às 13h00, Biblioteca Municipal de São Domingos de Rana

“Fazer um Livro: da ideia ao papel” - Workshop para pais e crianças sob a orientação de Andreia Rasga. Propõe-se uma manhã para pais e filhos, numa atividade sobre edição de livros. Todos os livros nascem de quem os quer conhecer. Cada livro é um começo de algo novo e diferente, é uma janela aberta para um mundo de conhecimento e de divertimento também.



### 26 de abril | 16h30, Biblioteca Municipal de Cascais – Casa da Horta da Quinta e Santa Clara

Encontro com o escritor David Machado. Convida-se o público a participar com o escritor David Machado numa conversa informal sobre o seu percurso particular enquanto escritor e revelando aspectos menos conhecidos do seu processo criativo.



# AGENDA

## MARQUE NA SUA AGENDA, 17 DE MAIO, NOITE DOS MUSEUS

Desde 2004, que foi criada a Noite Europeia dos Museus, que acontece, desde então no sábado mais próximo do Dia Internacional dos Museus. Este ano é no dia 17 de maio e o público está convidado a visitar fora de hora a Casa de Santa Maria, o Museu da Música Portuguesa – Casa Verdades de Faria, o Farol Museu de Santa Maria, o Moinho de Armação Tipo Americano, o Museu-Biblioteca Condes de Castro Guimarães, o Forte S. Jorge de Oitavos e Museu do Mar – Rei D. Carlos. Lançamos o repto, regresso ao início do século XX, às festas e tertúlias socais vividas pela fa-

mília de Jorge O'Neill e amigos, através de um jantar no Salão da Casa de Santa Maria, seguido de um Baile no Museu-Condes de Castro Guimarães. Pode optar por ouvir um recital de Recital de Guitarra tocada num instrumento datado de 1921, no Museu da Música Portuguesa – Casa Verdades de Faria. Ou então, envolva-se nas atividades de moagem do “Moinho Comunitário” em Alcabideche. A estas propostas, acrescentamos uma visita noturna guiada pelos museus onde a noite espreita a cada canto e recanto, desenhando magia no ar. Programa detalhado em: [www.cm-cascais.pt](http://www.cm-cascais.pt)

### CONHEÇA A ARQUITETURA DE VERANEIO EM CASCAIS

A 27 de abril, entre as 10h00 e as 13h00, participe numa visita guiada sob a orientação de Conceição Santos e Sónia Sousa ao património arquitetónico de veraneio. O ponto de encontro é no Largo da Estação de Cascais. A participação é gratuita, mas carece de inscrição. Inscreva-se a partir de 21 de abril para o telefone: 214815323.

## Exposições

**19 abril a 17 maio**

**Segunda-feira a sáb., 10h-18h**  
Biblioteca Municipal de Cascais  
- Casa da Horta da Quinta de Santa Clara

### ARTE no LIVRO

Exposição de encadernação artística e restauro, dando a conhecer o trabalho, as técnicas, materiais e ferramentas utilizadas.  
Inf.: [bhqsc@cm-cascais.pt](mailto:bhqsc@cm-cascais.pt)  
214815417

**até 30 abril, 15h-01h**

Galeria Arte Casino Estoril  
**“Contemporâneos 2014”**  
Exposição Colectiva de Desenho e Pintura: Damião Porto, Daniel David, Domingos Loureiro, Filipe Rodrigues, Mara Costa, Maria Flores, Mariana Sampaio, Pedro Castanheira e Pedro Rodrigues, Rodrigo Machado e Rui  
Inf.: [galeriadeartedocasinoestoril@gmail.com](mailto:galeriadeartedocasinoestoril@gmail.com) | 214667800

**até 11 maio**

**Terça a sexta-feira, 10h-17h**  
**Sábado e dom., 10h-13h00/14h-17h**  
Museu Mar Rei D. Carlos  
**O Contador de histórias e o Mar / The Storyteller and the Sea**

Exposição de Fotografia sobre personagens relacionadas com o mar de Cascais e as suas histórias de vida.  
Inf.: [museumar@cm-cascais.pt](mailto:museumar@cm-cascais.pt)  
214815955

**até 24 maio**

**Terça-feira a dom., 10h-18h**  
Centro Cultural de Cascais  
**Christos Th. Bokoros**  
**- No Caminho da Essência**  
Inf.: [fdluis@gmail.com](mailto:fdluis@gmail.com) | 214815665

**até 1 junho**

**Terça-feira a dom., 10h-18h**  
Centro Cultural Cascais  
**Abstrações**  
**- Pintura de Marilice Corona**  
“As pinturas que integram esta exposição tratam do desdobramento de um assunto que me ocupa há alguns anos: os mecanismos da representação e os procedimentos metapicturais.”  
Inf.: [fdluis@gmail.com](mailto:fdluis@gmail.com) | 214815665

## Outros eventos Teatro

**25 a 27 abril, 10h-22h**

Mercado da Vila  
**Mercado de Doçaria Conventual e Cake Design**  
Conheça a riquíssima doçaria conventual e a mostra da arte de confeção e decoração de bolos com figuras a 3D.  
Inscrições: [mercado.vila@dnacascais.pt](mailto:mercado.vila@dnacascais.pt)

**25 abril, 17h**

Espaço Memória Teatro Experimental Cascais  
**Poesia de Abril**  
Uma recolha de José Jorge Letria de poemas sobre o 25 de Abril, pelos actores Fernanda Neves e João Vasco. Entrada Livre.  
Inf.: [info@tecascais.org](mailto:info@tecascais.org) | [www.tecascais.org](http://www.tecascais.org)

**26 abril, 11h-12h00**

Borboletário do Parque Urbano Qta Rana  
**Visita Guiada ao Borboletário**  
Uma viagem ao mundo das borboletas acompanhada por um monitor.  
3,50 €. Inf: [www.cm-cascais.pt](http://www.cm-cascais.pt)

**23 abril, 17h30**

Aud. Centro Cultural Cascais  
**Até Estranhas Paragens**  
A capacidade e a liberdade criativa dos autores levam-nos a mundos paralelos marcantes, desde o País das Maravilhas de Alice, escola de magia de Harry Potter, a mundos imaginários e paisagens deslumbrantes habitadas por hobbits, dragões, reis e orcs.  
Oradora convidada: Professora Doutora Angélica Varandas  
Gratuito, inscrição prévia: 214815419

**10 maio**

**Sábado 10h-13h/14h-17h30**  
Casa de Sta Maria  
**Workshop de Ilustração Científica para Crianças - Zoologia - Insetos**  
Produção de conteúdos gráficos na área da Zoologia, com a aplicação de algumas técnicas tradicionais de ilustração científica: grafite, aguarela e guache.  
Custo: 25 € (materiais incluídos)  
Inscrições: [csm@cm-cascais.pt](mailto:csm@cm-cascais.pt)  
| 214815383\2

**10 maio, 21h-23h**

Centro Interpretação Ambiental da Pedra do Sal  
**Com as Mãos nos Telescópios Saturno e seus anéis**  
Um exercício de observação astronómica com apoio dos guiões do programa “E agora eu sou Galileo”.  
Inf.: [nuclio.org/](http://nuclio.org/) | [geral@nuclio.pt](mailto:geral@nuclio.pt)

**13 maio, 18h**

Museu-Biblioteca Condes de Castro Guimarães  
**A ação do Dr. José de Figueiredo no enriquecimento das coleções do Museu-Biblioteca Condes de Castro Guimarães (1930 - 1937)**  
Maria Cristina Gonçalves, museóloga, partilha o papel decisivo do historiador de arte, José de Figueiredo.  
Gratuito. Inf.: 214815308

**15 maio, 14h-19h**

Esc. Sup. Hotelaria Turismo Estoril  
**Os 100 Anos do Projeto Estoril: 1914-2014**  
Homenagem aos planeadores, gestores e promotores dos atrativos naturais, construídos e dos lazeres plurais implantados no Estoril.  
Inf.: [gab.comunicacao@eshte.pt](mailto:gab.comunicacao@eshte.pt)  
| 210040725



Consulte toda a programação na Agenda Cultural de Cascais em [www.cm-cascais.pt/agenda](http://www.cm-cascais.pt/agenda)

## DIA MUNDIAL DA DANÇA ASSINALADO EM CASCAIS



No âmbito das comemorações dos 650 anos da elevação de Cascais a Vila, o Quorum Ballet apresenta, 27 de abril, pelas 18h, no Salão Preto e Prata, uma versão contemporânea do Bailado Clássico “Lago dos Cisnes”, com coreografia de Daniel Cardoso. Efeméride que se completa com a programação da Quinzena dos Auditórios - Fernando Lopes-Graça e do Centro Cultural de Cascais - de 19 de abril a 3 de maio - com total de 5 grandes espetáculos. Destaque para Re.Ligações da Companhia de Dança de Almada, a 19 de abril, no Auditório Fernando Lopes-Graça para um público com idades entre os 6 os 10 anos de idade. Mais informações: [www.cm-cascais.pt](http://www.cm-cascais.pt)

## SEMANA DOS MUSEUS VIVER, SENTIR E OUVIR

Em torno do Dia Internacional dos Museus que se celebra a 18 de maio, os museus de Cascais prepararam cerca de trinta atividades, diurnas e noturnas, para todas as idades e gostos, que decorrem na semana de 12 a 18 de maio - a Semana dos Museus. Durante sete dias consecutivos, os equipamentos culturais estarão de portas abertas num convite à participação. Lançamentos de livros, conferências, exposições, concertos, recitais, bailes, jantares e mercados temáticos, peças de teatro. Destaque para “Há festa na Aldeia - Da vila ao campo descubra-se na história o encanto”, a 12 de maio, na praça do Mo-

nho de Armação Tipo Americano em Alcabideche, que se transforma-se numa aldeia em ponto pequeno, para que todos possam viver e descobrir as profissões e ofícios dos nossos antepassados.

E para a exposição, “Cascais. Quotidiano e Paisagens nos séculos XIX-XX”, a inaugurar às 18h30 do dia 15 de maio. Cerca de 45 obras (pintura, aquarela e desenhos) representando aspetos da vila de Cascais e das suas gentes.

Aceite o nosso convite e visite o património que é também seu.

Programa detalhado em : [www.cm-cascais.pt](http://www.cm-cascais.pt)



ICTUS de Miguel Graça em cena no Teatro Experimental de Cascais até 27 Abril

### Desporto

**26 abril, 15h-18h**  
Gruta de Alvide  
**Espeleísmo**  
5 €. Inf.: [mail@desnivel.pt](mailto:mail@desnivel.pt)  
961304923

**27 abril, 9h**  
Parque Natural Sintra-Cascais  
**Passeio de Btt**  
8 €. Inf.: [bttmuitaventura|211931636](mailto:bttmuitaventura|211931636)

**1, 3, 4, 5 e 6 maio Das 9h-20h**  
Carcavelos Ténis  
**Cascais Open Senior**  
Torneio federado para o escalão de Seniores, com Prize Money de 2.000€  
Custo de inscrição: 15€ | Entrada Livre para o Público  
Inscrições: [info@carcavelos-tenis.com](mailto:info@carcavelos-tenis.com) | 214563668 | 916120372

**3 maio | 7 e 21 junho, 10h-17h**  
Clube Naval de Cascais  
**Iniciação à Vela e ao Windsurf**  
5 € (períodos de experimentação de 1h)  
Inf.: [geral@cncascais.com](mailto:geral@cncascais.com)

### Música

**19 abril, 16h**  
Sociedade Musical União Parentense (SMUP)  
**Concerto de Páscoa**  
Apresentado pela Banda Filarmónica da SMUP  
Gratuito. Inf.: [geral@smup.pt](mailto:geral@smup.pt)

**25 abril, 24h**  
Teatro Municipal Mirita Casimiro  
**Paula Sá convida...**  
Atriz e cantora, Paula Sá, traz-nos numa única noite por mês, um espetáculo único, sempre com convidados diferentes.  
5 €. Inf.: [info@tecascais.org](mailto:info@tecascais.org) | 214670 320

**25 abril, 11h30**  
Jardim Júlio Moreira (Carcavelos)  
**40 Anos do 25 de abril**  
A Banda da Sociedade Recreativa Musical de Carcavelos, dirigida pelo Maestro José Manuel Nogueira, toca Sons de Abril, como “E Depois do Adeus” e “Grândola”.  
Inf.: [srmcarcavelos@sapo.pt](mailto:srmcarcavelos@sapo.pt)

**26 abril, 18h**  
Museu Música Portuguesa - Casa Verdades Faria

**Concerto Coral comemorativo do 25 de Abril**  
O Coro de Câmara de Cascais realizar um concerto composto por um repertório de obras de Fernando Lopes-Graça, José Afonso e outros.  
Inf.: [mmp@cm-cascais.pt](mailto:mmp@cm-cascais.pt)  
214815904

**26 abril, 17h**  
Clube Desportivo Costa Estoril  
**Tchaikovski - Concerto pelo St. Petersburg Musicanti, alunos de Vera Belozorovitch e de Marina Dmitrieva**  
Gratuito. Inf.: [cdcestoril@gmail.com](mailto:cdcestoril@gmail.com) | 214682882

**27 abril, 17h30**  
Auditório Senhora da Boa Nova  
Ciclo de Concertos Explicados às Famílias  
**“As Vozes no Classicismo”**  
Da comédia ao drama, do simples ao complexo, do sacro ao profano, do sério ao divertido.  
Custo: 5 € | Bilhete familiar, estudantes e seniores: 2,50 €  
Gratuito para crianças até 6 anos.  
Bilheteira Auditório: 912485 464  
[www.blueticket.pt](http://www.blueticket.pt)

### Infantil e Juvenil

**23 ABRIL, DIA MUNDIAL DO LIVRO**

**26 abril, 10h-13h**  
Biblioteca Municipal S. Domingos Rana  
**“Fazer um Livro: da Ideia ao Papel”**  
Para crianças e pais sob a orientação de Andreia Rasga. Ensinar aos mais jovens tudo sobre o mundo dos livros. Cada um pode fazer um livro só seu.  
Inscrições: [bsdr@cm-cascais.pt](mailto:bsdr@cm-cascais.pt)

**27 abril, 11h**  
RG Livreiros (Cascais)  
**Historias ConCantadas (Hora do Conto com Música)**  
Tendo por base contos infantis, Gonçalo Dias e Guilherme Bensassy fazem desta hora do conto mais do que um contar de história.  
Inf.: [rglivreiros@rglivreiros.pt](mailto:rglivreiros@rglivreiros.pt)

**3, 4, 24 e 25 maio**  
Museu do Mar Rei D. Carlos  
**Lua de Mar - Oficinas criativas**  
Construção progressiva de um projeto, a terminar numa exposição temporária no Museu.  
3 e 4 de maio: Medusas Lusas Brilhantes e Ondulantes. (3/4 anos)

24 e 25 de maio: Submarinos Mergulhões e Fanfarrões. (4/5 anos)  
Inscrições: [museumar@cm-cascais.pt](mailto:museumar@cm-cascais.pt) | 214815955

**10 e 24 maio, 10h-11h**  
Biblioteca Infantil e Juvenil  
**Aula de Yoga para crianças**  
A prática do Yoga-Sámkhyha proporciona enormes benefícios à criança. Preserva e mantém a flexibilidade, imaginação, criatividade, capacidade de aprendizagem e concentração.  
Gratuito dos 6 aos 12 anos.  
Inf.: [bij@cm-cascais.pt](mailto:bij@cm-cascais.pt) | 214815326/7

**10 maio | 8 junho Das 10h00 às 12h00 (3-5 anos) Das 14h30 às 16h30 (a partir dos 5 anos e famílias)**  
Centro Interpretação Ambiental da Pedra do Sal  
**Oficina Teórica e Prática Cascais, da Terra ao Mar**  
Visualização de um vídeo sobre a importância da Água. Visita ao espaço e touch-tank e realização do jogo Pesca Sustentável.  
Inscrições: [ciaps@cm-cascais.pt](mailto:ciaps@cm-cascais.pt)  
214815924





■ ENTREVISTA

## Isabel Miguéns Bouças:

*“O trabalho social só é sério se for feito como se fosse para nós”*

p.10-11



■ ATUALIDADE

Paredão pronto para o verão. Depois das tempestades de inverno o passeio marítimo volta a estar como novo.

p.6

■ CULTURA

Bibliotecas de Cascais estão em festa

p.21

■ AMBIENTE

LandArt volta à Quinta do Pisão

p.20

# O JAZZ É A MELHOR MÚSICA DO MUNDO!

## Cascais celebra Dia Internacional do Jazz



Comemorado oficialmente desde 2012, o Dia Internacional de Jazz vai destacar, mais uma vez em Cascais o jazz e seu papel diplomático na união de pessoas em todos os cantos do globo. Integrando a lista oficial dos eventos da Unesco, no Cascais Jazz Club, iniciativa da cantora Maria Viana, o jazz ao vivo vai fazer-se ouvir logo a partir das 18h30 no Largo Cidade Vitória e Rua das Flores, estendendo-se até às 21h00. A partir das 22h00 há concerto na voz de Maria Viana, com George Esteves ao piano, Jean-Marc Charmier no trompete e Carlos Pereira na bateria.

Mas a celebração do jazz não se fica por aqui. Em maio, está de volta o Estoril Jazz, que integra o programa mundial de comemorações do Dia Internacional do Jazz difundido pela UNES-

CO e vai decorrer no auditório do Casino Estoril de 3 a 11 de maio (a assinatura para os quatro concertos custa 60 euros). Na sua XXXIII edição, o Estoril Jazz traz ao palco do Casino Estoril um elenco de músicos de correntes estéticas diferentes, mas todas assentes na tradição de uma música com raízes bem definidas. Programa: sábado, 3 de maio (21h30) – Eric Alexander UK All Stars Quinteto | em Memória de Norman Granz / JATP Domingo, 4 de maio (19h00) - Kenny Barron / Dave Holland Duo; sábado, 10 de maio (21h30) - Francesco Cafiso Quarteto; domingo, 11 de maio (19h00) – Dave Douglas / Uri Caine “Duos”. Bónus festival com entrada livre para todos os portadores de bilhetes, nos dias 3 e 10 de maio, às 19h00: Pro-

jeção integral (120m) do filme “Improvisation” produzido por Norman Granz, com Hawkins, Ella, Lester, Dizzy, Peterson, Basie ou Ellington e performances inéditas de Charlie Parker.

Também a partir de dia 3 de maio, com inauguração às 16h00, na Casa de Santa Maria, o jazz é evocado sob a forma de telas criadas pelo punho de XicoFfran. Intitulada All in Jazz, a mostra de pintura vai prolongar-se até ao final do mês exibido acriílicos e pastel de óleo que retratam grandes jazzistas como Freddie Hubbard ou Blue Mitchel, mas também, momentos como Solo XI, Improviso, ou a serenidade implícita neste estilo musical. No dia da inauguração além da presença do artista há, às 17h00, uma atuação de Maria Viana.



# CASCAIS SAUDÁVEL

aceite o desafio

## ESTÁ NA ALTURA DE FAZER UMA PAUSA NO TRABALHO.

Ao longo de todo o ano, a Câmara Municipal de Cascais vai ajudar munícipes e visitantes a adotar estilos de vida saudáveis. É a campanha “Cascais Saudável”, no âmbito da qual temos dicas para uma alimentação correta, sugestões para a prática de exercício gratuito ou a baixo custo e ideias para momentos de pausa sempre tão importantes e retemperado-

res. Desenvolvendo-se sobretudo ao nível da literacia em saúde, a campanha surge como intervenção complementar do trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal de Cascais no âmbito da promoção da saúde e procura sensibilizar os munícipes para a adoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis, salientando, desde logo, os ganhos daí resultantes

para a sua qualidade de vida. Enquanto concelho elevado às pessoas, Cascais está também disposto a elevar a saúde dos munícipes a quem desafia para aderir a esta campanha.

O desafio está lançado! Usufrua e partilhe! Esteja atento ao Site e facebook da Câmara Municipal de Cascais e tire o máximo partido dos conselhos.

AL-QABAZAR:

SEMANA GASTRONÓMICA E FEIRA EM ALCABIDECHE



Qual o significado do Largo de Alcabideche para cada um de nós? O que valorizamos mais? As lembranças que guardamos? Os cheiros e sabores da nossa infância?

Num verdadeiro regresso ao passado, a Junta de Freguesia de Alcabideche em parceria com os comerciantes locais preparou o Al Qabazar, um evento que visa recuperar momentos passados através de uma mostra de paladares e aromas.

Durante toda a semana de 5 a 11 de maio, vai poder deliciar-se com uma Mostra Gastronómica que vai recuperar a galinha de cabidela com arroz e as pataniscas de bacalhau com arroz de grelos a valores muito apelativos (7 euros) num diversificado número de restaurantes de Alcabideche (consulte a

lista em [www.cm-cascais.pt](http://www.cm-cascais.pt)).

Na sexta-feira, sábado, das 11h00 às 22h00, e domingo, das 11h00 às 19h00, vá ao largo 5 de Outubro e entre no Al Qabazar, um bazar moderno que mais do que tudo será um momento de partilha... Respire fundo e deixe-se transportar pelos sons musicais e pelas danças. Aproveite para saborear ao som das gargalhadas, para degustar lentamente os afetos, refletir e descobrir o verdadeiro significado da história e do património cultural de Alcabideche que todos resgatamos.

Mais informações: [eventos@jf-alcabideche.pt](mailto:eventos@jf-alcabideche.pt)

Nota: a realização do Al Qabazar vai obrigar a algumas limitações à circulação rodoviária no centro de Alcabideche. Esteja atento à informação em [www.cm-cascais.pt](http://www.cm-cascais.pt)